SOLIDÁRIAS COM OS CORONEIS AS GUARNIÇÕES DO EXÉRCITO

HEDIONDO E MISTERIOSO CRIME NA GRUTA DA IMPRENSA

LANÇARAM O MAESTRO NO FUNDO DO MAR



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I —— RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954 —— N. 11

COM O CRANEO ESFACELADO

O Corpo Apareceu Na Praia da Gávea

RUDOLF HUSCHMANN, MAESTRO DO TEATRO MUNICIPAL, LEVAVA VIDA IRREGULAR — EM AÇÃO A POLICIA DO SR. SILVIO TERRA PARA DESVENDAR O CASO — AFASTADA A HIPÓTESE DE LATROCINIO

MISTERIOSO crime vem de ocorrer nesta capital, sendo vítima um musicista renomado, famoso nos meios artísticos, onde gozava de grande prestígio e desfrutava invulgar ascendência, tanto que foi contratado pelo Teatro Municipal como maestro. Trata-se de Rudolf Huschmann, de 40 anos, solteiro, residente à rua do Catete, 344, apto. 1.002. Nascido na Alemanha, desde cêdo enveredou pelo caminho do sublime, encontrando nos acordes musicais refúgio para o grande drama em que se debatia. Vitorioso na arte que abraçara, a fama, porém, não lhe trouxe a felicidade desejada. Embora lutasse tremendamente para sufocar suas fraquezas, não pôde esconder da vizinhança a lama em que se chafurdara. As constantes visitas de elementos masculinos ao seu apartamento eram a prova de sua vida irregular.



Rudolf Heischmonn, o infortunado musicista misteriosamente assassinado na estrada da Gávea, numa fotogra fria recente

FIM

O respeito já lhe faltava e as amizades honestas iam desaparecendo num crescendo assustador. A morte o encontrou num estado daima miserável, abreviada pelas mãos assassinas de um vulgar criminoso, talvez, ou por um daqueles anormais que frequentavam o seu domicílio. Esta última hipótese seria o brutal epílogo de sua acidentada vida de aventuras.

ENCONTRO DO CADÁVER

Ontem pela manhã, bem cêdo, um motorista de lotação deparou com o cadáver boiando na praia da Gávea. Logo se aproximou e, com alguma dificuldade, conseguiu arrastar o corpo para terra. Depois comunicou-se com o comissário Façanha, do 1.º Distrito, relatando-lhe a ocorrência. Em seguida, ali chegava aquela autoridade que, após constatar três ferimentos no crânio da vítima, solicitou o concurso da Polícia Técnica, comparecendo o Sr. Silvio Terra, diretor dêsse departamento especializado.

O diretor da Polícia Técnica, por sua vez, não teve dúvidas em corroborar as suspeitas do comissário Façanha, com o qual entrou em diligências a fim de apurar detalhes para esclarecimento do caso.

(Continua na 5.ª pag.)

GUERRA IMEDIATA ÀS «BATIDAS» VENENOSAS

Ação Enérgica Dos Comandos Sanitários Contra os Envenenadores do Povo

— AS «BATIDAS», que não são mais que bebidas adulteradas, e as «vitaminas» fabricadas com frutas pôdres, que estão intoxicando o povo, os «comandos sanitários» vão desfechar uma «Blitzkrieg» contra elas.

Foi o que revelou à LUTA DEMOCRÁTICA o Dr. René Manzo, chefe do 1.º Grupo de Distritos de Higiene Alimentar, depois de haevr assim se referido ao

(Continua na 5.ª pag.)



General Cyro Espírito Santo Cardoso

«A Situação E' Ruim e Pode Piorar»

Moralmente afastado o ministro da Guerra — Acredita-se na sua demissão nas próximas quarenta e oito horas

DIVERSOS fatos e circunstâncias ultimamente ocorridos vêm conduzindo o Brasil a uma série de dificuldades de toda a sorte, arrastando mesmo o país à ruína e à miséria pública em que se encontra.

Os oficiais do nosso glorioso Exército, retirados, em sua maioria, das camadas populares, sofrem, como todos nós, os males que vêm arrasando a Nação. Inquiridos e solicitados de todos os lados, como defensores da Pátria, conforme o mandamento constitucional, sentiram-se no dever de ficar atentos ao cáos que começava a lavrar em todos os cantos. E cada dia que passava, um novo acontecimento surgia, sepultando cada vez mais o Brasil na desordem.

Em face de tal situação alarmante para o futuro da nacionalidade, já há um mês atrás resolveram os comandantes de corpos reunirem a oficialidade de seus quartéis, a fim de auscultarem a opinião dominante, de forma que, em virtude de manifestações quase unânimes, deliberaram os coronéis dirigir um memorial ao ministro da Guerra.

Nesse memorial, cuja primeira assinatura foi aposta pelo coronel Amaury Kruel — um padrão de digni

(Continua na 5.ª pag.)

A NAÇÃO NÃO SUPORTA MAIS PALIATIVOS

A crise militar criada em consequência do memorial assinado por 82 coroneis do Exército, revoltados com a desigualdade de tratamento, estabelecida pela demagogia do politiquismo regional e grosseiro que está infelicitando o país, autoriza a nação a tirar de tudo isso a seguinte situação: ou o ministro da Guerra não tem se preocupado com os problemas de seus camaradas, perdendo, consequentemente, a autoridade indispensável a um Comandante militar, incompatibilizando-se com o cargo que ocupa; ou, então, a hierarquia militar deixou de existir e, por isso, a unidade nacional está em perigo.

Na primeira hipotese por um dever de patriotismo e para evitar consequências imprevisiveis, cumpriria ao Sr. Ministro da Guerra exonerar-se imediatamente.

E, na segunda hipotese, compete ao Govêrno afastá-lo das funções, substituindo-o por um homem cuja austeridade pessoal se imponha ao respeito acatamento de seus camaradas e assegure, com isso a tranquilidade do país, que já não mais suporta as inquietações que o atormentam nos dias conturbados da atual compustura nacional.

CR$ 1.00

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

Tempo instável sujeito a chuvas.

Temperatura estável.

Ventos de sul a leste moderados.

Média máxima — 27,6.

Média minima — 20,9.

SABÃO EM Pó "MILEN"

PARA LAVADEIRAS ELETRICAS

[illegible]

SABÃO EM PÓ "MILEN"

A VENDA NAS FEIRAS-LIVRES E ARMAZENS

DEGRADAÇÃO POLÍTICA

TENORIO CAVALCANTI



Deputados federais paulistas enojados com as práticas de degradação política manejada pelo Catete e pelo pioneiro da República Sindicalista, conhecido por Jango, visando desarticular os partidos e impor um candidato ao Govêrno do Estado, acordaram em dirigir um manifesto à Nação e enfrentar a intervenção branca com a defesa das tradições da terra bandeirante.

Estava designado o redator do brado autonomista, bastando a sua expectativa para alvoroçar o grupelho que promoveu a traição a Ademar de Barros, desnorteou Lucas Garcez, incompatibilizou Jânio Quadros, pretendeu tirar Borghi da insolvência, no afã de acorrentar o Estado líder da Federação à urdidura do continuísmo.

Firmada a subdivisão do maior colégio eleitoral do país fácil tornar-se-ia a vitória de um áulico dócil à vontade do Júpiter de São Borja.

Preparava Menoti del Picchia a fala ao país quando de relance Jango golpeou a ação dos que se opõem ao jôgo escravizador.

Mandou que seus fantoches, que ainda não puderam harmonizar o P.T.B., indicassem cinco nomes para candidatos a governador a serem submetidos aos diversos partidos.

Essa barretada de última hora não deixa de significar uma manobra intervencionista, pois, o aglomerado de indesejáveis presidido pelo ministro do Trabalho não pesa como fator eleitoral.

A primeira reação foi imediata com a atitude do paredro marmiteiro, apresentando-se candidato a governador, sob a legenda do Partido Social Trabalhista, apoiado por cento e cinquenta e quatro diretórios do P.T.B. As outras organizações partidárias se quiserem sobreviver repelirão, por seu turno, o aceno velhaco do imprevisado republicano-sindicalista.

Em que se estriba o boiadeiro da fronteira brasileiro-argentina para maniatar os partidos paulistas, tornando-os satélites de um impopularizado diretório que jamais conseguirá a reestrutura do P.T.B.?

Não se pode conceber que os políticos paulistas se deixam iludir com êsse aparente recuo intervencionista. Importaria numa capitulação deplorável, aturdindo o país que demonstra ansiedade por uma sobranceira atitude de independência da geração que é obrigada a honrar as tradições cimentadas pelos Andradas, pelos subscritores do manifesto republicano de 1870, pelos fulgurantes espíritos que foram Rangel Pestana, Libero Badaró, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves e outros vultos da história pátria!

São Paulo rebaixar-se-ia à lamentável condição de burgo conquistado se aceitasse a matreira proposta que vem de ser formulada em desespêro de causa.

Jango tem direito de se intrometer nos sufrágios municipais dos tratos que constituiram as Missões, mas nunca terá credenciais para interferir na vida política do burgo de Borba Gato.

Seria a capitulação paulista o mais decepcionante acontecimento da atualidade.

NOTICIAS FLUMINENSES

POLÍTICA FLUMINENSE

LANÇADA A CANDIDATURA PEREIRA PINTO AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Monumental comício em Campos — Líderes e parlamentares de vários partidos apoiam a ala anti-amaralista do PSD fluminense — Oradores do PTB, do PSD, do PSP, do PR e do PDC — Apoio do PRP

CAMPOS, 13 (Do enviado de LUTA DEMOCRÁTICA) — A candidatura do senador Pereira Pinto ao Govêrno do Estado do Rio foi lançada hoje nesta cidade, em um comício realizado na Praça São Salvador obtendo, logo de início, o apoio de diversos líderes políticos de inúmeros partidos.

Acredita-se que o comício desta noite foi o maior já registrado em Campos, com enorme afluência de moradores da localidade, como de pessoas vindas de outros municípios.

FALA O CANDIDATO

O Sr. Pereira Pinto, que é dissidente do P.S.D., por não ser amaralista, aceitou a indicação de seu nome para o Govêrno do Estado do Rio e declarou que o manifesto lançando a sua candidatura estava redigido em termos de notável elevação, «traduzindo uma impressionante opinião democrática, congregando homens de todos os partidos políticos e elementos de evidência nos centros culturais, nos grêmios operários e nas agremiações desportivas».

CLAMOR

Mais adiante acrescentou o orador:

«Essa mensagem ratifica o clamor da onda popular e é também mais significativa quando recolhe o pensamento e as aspirações já transbordados de outras margens do Estado do Rio. Não há lisonjas quando digo que ao se manifestarem os primeiros sinais de preferência do povo pelo meu nome, como candidato à sucessão governamental, pude colher, em visitas feitas a vários municípios, os sentimentos que animam as comunidades locais, ansiosas de renovação e progresso, coincidindo com os anseios campistas. Tive, assim, a fortuna de verificar que a lembrança espontânea de meu nome repercutia ao norte, ao sul, ao centro e no litoral da terra fluminense, como a afirmação de uma vontade coletiva que só se apoucava pela pessoa que é alvo de suas predileções».

OS ORADORES

No comício, que durou mais de três horas, discursaram os seguintes oradores, além do Sr. Pereira Pinto: Luiz de Almeida Pinto, do P.T.B., prefeito de Valença; Raul Escobar, dissidente do P.S.D. campista; Bartolomeu Lysandro, deputado federal pelo P.S.D.; Dias Rosa, dissidente do P.S.D. de Vassouras; Helson Martins, deputado estadual pelo P.S.P.; Benigno Fernandes, deputado estadual pelo P.R.; Cardoso de Mello, presidente do P.D.C. fluminense; Simão Mansur, deputado estadual pelo P.S.P.; Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos, e mais os Srs. Jaime Landi, Jair Tavares, Jaime Ferreira e Manoel Pereira.

O Partido de Representação Popular, na mesma oportunidade, solidarizou-se com o Sr. Pereira Pinto.

SILVA JARDIM

De Silva Jardim, recebemos a seguinte carta:

"Silva Jardim, 11-2-54

Prezado Sr. Redator Hugo Baldessarini

Saúde.

Tenho grande prazer de poder fazer daqui a minha sincera apreciação ao vosso jornal.

Estou também interessado em saber se seria possível publicar notícias de Silva Jardim pois nesse Município fluminense se praticam atos de perfeita e desbragada ditadura, contra todos os que têm coragem de, publicamente, discordar da opinião de um incapaz prefeito que o PSD conseguiu tirar da agência da estação de Leopoldina e pôr à frente do destinos de um município que talvez pudesse se orgulhar, mas que infeliz e desgraçadamente, sofre sob o jugo vingativo e mau de indivíduo sem as devidas qualidades para exercer o cargo que por abôrto politico exerce.

Sr. Hugo, se possível, me prontifico a ser daqui a voz que clame por meio dêsse prestimoso órgão de publicidade, cujo nome e direção nos merece confiança por justiça e decôro político no nosso querido Estado do Rio.

As suas ordens

(a) QUEDOR MELLO.

Caixa 21 — Silva Jardim — Estado do Rio."

Ao Sr. Melo comunicamos que poderá remeter o noticiário de Silva Jardim, que publicaremos regularmente.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor Responsável:
Tenorio Cavalcanti

Diretor-Redator-Chefe:
Hugo Baldessarini

Redação, Administração e Publicidade:
AV. RIO BRANCO N.º 106, Sôbre-Loja (Provisório)
Tel. 42-8155 (Rede interna)

Rua do Rosário n.º 170
Tel. 52-9122
(Depois das 20 horas)

MESQUITA

DESFAZENDO UMA INJUSTIÇA

MESQUITA, 13 (Do nosso correspondente) — O Sr. Fernando dos Reis, com 28 anos de idade, residente nesta localidade, motorista, foi acusado pela senhorita Dulcéa Passos, residente à rua Oliveira Veck s/n de have-la seduzido. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades locais que o intimaram a comparecer àquela delegacia policial. Depois de vários interrogatórios e sindicâncias, ficou apurado nada constar contra o acusado.

O que motivou a denúncia, foi o fato do rapaz, apesar de noivo, ter iludido Dulcéa num namôro demorado e cheio de promessas.

BATALHA DE CONFETI

Em homenagem ao comércio e população locais, o subdelegado Demétrio Carvalho da Silva, fará realizar hoje uma monumental batalha de confeti tendo sido convidadas várias escolas de samba para disputar uma linda taça oferecida pelo mesmo.

Os clubes está orrganizando blocos para dar maior brilhantismo a esta festa momesca.

NOVA IGUAÇU

TRENS ATRASADOS

Município dos mais populosos, Nova Iguaçu merece, por parte do Diretor da Central do Brasil, um pouco de atenção no que se refere às gritantes irregularidades nos horários dos trens. Já por mais de uma vez, publicámos aqui, protesto da população local contra a bagunça que reside no edifício D. Pedro II, que vai atingir tão duramente, os residentes em Nova Iguaçu que ganham o pão de cada dia na Capital da República.

Não é justo que, pela negligência de alguns, tantos vão ser prejudicados em seus negócios e no carimbar dos cartões do relógio-ponto.

Por outro lado é preciso também terminar com a falta de respeito que filhas de família são vitimas por parte de indivíduos desclassificados durante a viagem, em carros superlotados.

CAMPOS

REAGE O COMÉRCIO FLUMINENSE CONTRA A LEI 2.114

CAMPOS, 13 (Do nosso correspondente) — Todos os comerciantes do Estado do Rio estão exarando o seu justo protesto contra êsse monstrengo legislativo, introduzido pela Assembléia Estadual no comercio fluminense e que tão profundamente veio atingir principalmente o comercio do interior e da zona rural.

O objetivo é aumentar a qualquer custo a arrecadação estadual, mesmo por meios artificiais, como o da lei em causa, que determinará um nunca acabar de autos de infração e de multas.

REPULSA GERAL

Porém, os comerciantes fluminenses já demonstraram sua franca opinião ao Governador Amaral Peixoto, quando da sua visita a Campos: fecharam suas portas à passagem do Governador.

Fria foi também a recepção a êle oferecida ao município de Bom Jesus de Itabapoana. E acreditamos que outra atitude não terão as associações comerciais de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, enfim em todos os municípios fluminenses.

LANÇADA A CANDIDATURA

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem foi lançada a candidatura para Governador do Estado do Rio, sr. Ferreira Pinto, num enorme comício, que atraiu grande massa popular.

PARATI

NOTICIAS DE COROA GRANDE

Tubarões do loteamento e miséria por tôda a parte — Autos oficiais despejam grãfinos nas macumbas

(Do correspondente)

Corôa Grande é magnífico recanto do Ramal de Mangaratiba compondo o 5.º Distrito do Município de Itaguaí, conjuntamente com as ilhas do Martins, do Piquet, da Madeira e mais a Vila Geny. Nesta localidade até aqui à margem de qualquer benefício municipal vive um povo modesto e bom segregado da civilização que assiste, todas as sexta-feiras legiões e legiões de macumbeiros que desembarcam dos trens e dos caminhões, muitos dele chapas-brancas para cumprir obrigações rituais nas cachoeiras locais, emporcalhando as águas e os terrenos adjacentes. Corôa Grande não dispõe de telegrafo. Não tem um só telefone público ou particular. Em caso de necessidade de um socorro urgente só há dois recursos: esperar o trem cujo último corre às 20 horas ou tomar as duas estradas de rodagem. A mais curta é um atentado à vida do transeunte. Parte de Itaguaí para Santa Cruz, sem qualquer conserva, esburacada e tendo que passar sobre um pontilhão cujo taboleiro não se vê porque está coberto 50 cm de água lamacenta do rio Guandú. A mais segura conta 26 Km em terra, também sem conserva, cheia de pedrinhas soltas e buracos e empoeirada. Corôa Grande não tem esgotos, ruas alinhadas, praias limpas, praças e jardins. Não tem socorros médicos não tem um Pronto Socorro, não tem polícia. O leite que se vende é sujo, de vacas sujas, em carroças, de carregar terra e capim, em vasilhame sujo de pó das estradas e servido por homens de roupas e mãos sujas. A estação tem um lampeão de torcido estragando a vista e a saúde dos funcionários e fica inteiramente às escuras depois do último trem, gostosamente ao dispor dos veranistas namorados que pedem a Deus que não haja luar. Os pescadores desorganizados estão crucificados nos braços dos compradores — tubarões do peixe. As escolas públicas municipais pouco fazem e as do Estado só vêm professoras nos dias de pagamento. Sobre as cabeças dos pescadores e lavradores da ilha da Madeira, cerca de 800 famílias pesam várias ameaças de sequestro de suas terras, suas praias seus ranchos de canoas e seus casebres. Turmas de tubarões dos loteamentos estudam as possibilidades de retalhar a ilha em lotes e liga-la ao continente. Até o sr. Jango Goulart já andou por lá assombrando os pescadores com a ameaça de tomar a ilha para fazer uma colônia de repouso para pelegos. Ha nessa ilha com as mais lindas praias uma escola do Estado onde as professoras todos os meses recebem mas passam três meses sem dar aula. Na ilha do Martins construiu-se uma escola e como não houvesse professoras demoliram o prédio. Na ilha da Madeira ha uma escolinha dos pescadores subvencionada pela Municipalidade e que a 2 anos espera um bombeiro para fazer as soldas, ligar as águas e as privadas funcionarem. A vila Geny é uma cidade que surge onde os lotes custam cada vez mais. Ruas e terrenos cheios de capim, cobras e mosquitos. Terrenos em aberto comprados por estrangeiros que nada fazem e não vendem esperando a valorização a custa dos outros. Um lote que em 1951 custava 18 mil cruzeiros custa hoje Cr$ 80.000,00 sem que nada se tenha feito para melhorar as ruas ou a praia. Ha nessa vila um jardim cercado de arame, com cadeado no portão tendo lá dentro um funcionário da Prefeitura de Itaguaí pago pelo povo para não deixar ninguem pular as grades e sentar nos bancos ali existentes.

Pois agora a azafama é grande. O prefeito, sr. Vicente Cicarini, leader do PSD e compadre do sr. Amaral Peixoto está constantemente em Corôa Grande confabulando com os proceres do diretório pessedista local, prometendo este mundo e o outro. Vamos ter festas, furiosa rasgando os ares com seus acordes desarmonicos, churrascadas, foquetorios e discursos. E tudo... porque S. Excia. o sr Almirante Governador deseja e ordenou que se fizesse por bem do povo que ele nunca esqueceu... Que pena não haver eleições todos os anos e até, todos os meses...

ALIANÇA NO RIO GRANDE DO...

(Continuação da 3.ª pag.)

do as chapas de deputados federais e estaduais, podendo dessa maneira, os candidatos concorrer livremente para pleito de 3 de outubro»

NÃO ESTÃO NO ESQUEMA

«Estão fora desse esquema — continuou o deputado Aluisio Alves — até agora, o PDC, cuja ligações com a UDN, são as mais cordiais possíveis. Esses dois partidos (UDN PDC) indicam a possibilidade de disputarem, juntos, as deputações federal e estadual.

O PR, que provavelmente se aliará ao PSD para as disputas das chapas da Câmara Federal e da Assembléia Legislativa, também ainda está fora do nosso esquema.

Acrescentou o deputado Aluisio Alves.

«Não conhecemos ainda, no Rio Grande do Norte, os rumos tomados pelo PTB, PRP e PSB partidos políticos que também existem no Rio Grande do Norte».

NÃO FORAM ESCOLHIDOS

Finalizando, afirmou o deputado Aluisio Alves:

«O problema governamental no Rio Grande do Norte foi adiado, provisoriamente. Pois, a eleição para governador sòmente será disputada na época do pleito presidencial, isto é, em 1955.

Os candidatos para o pleito deste ano, também ainda não foram escolhidos. Este assunto, tudo indica, que somente será decidido na época das convenções dos partidos.

Essas convenções estão praticamente marcadas para os meses de março ou abril do corrente ano».

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4.º

PIRAPETINGA

FALTA D'AGUA

PIRAPETINGA, 13 (Do nosso correspondente) — A falta do precioso liquido em nossa localidade continua martirisando o nosso povo que está utilizando-se para o seu consumo de uma água suja, transportada de um ribeirão, que fica por Cr$ 1,50 a lata de 20 litros.

O povo, alarmado, apela para as autoridades competentes a fim de que uma providência seja tomada.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Desusado movimento religioso verificou-se nesta Vila na ocasião da entronização da imagem de Nossa Senhora de Fátima na capela local. Acompanhou a imagem enorme procissão, dando a Pirapetinga grande e comovente movimento religioso, principalmente durante a missa quando realizou-se mais de cem comunhões.

Lavoura de Maconha em Duque de Caxias

Não Só do Norte Vem a Erva Maldita

PRESOS NA CAPITAL DA REPÚBLICA DIVERSOS MACONHEIROS QUE CONFESSARAM POSSUIR UMA PLANTAÇÃO DE MACONHA EM CAXIAS — CRIME DE MORTE

DUQUE DE CAXIAS, (Do nosso correspondente)

A Capital da República está cheia de maconheiros. A Delegacia de Costumes e Diversões, seção de Repressão a Tóxicos e Mistificações não tem mãos a medir diante do seu maior problema: de onde vem a erva maldita? Do Norte, tanto que, juntamente com as autoridades alfandegárias, constante vigilância vem sendo feita no cáis do porto.

Entretanto, bastaria, com o concurso da polícia fluminense, efetuar uma "incerta" em Duque de Caxias, para se cortar pela base, o tráfico do tóxico. E isto, porque aqui está se desenvolvendo, a passos largos a lavoura da maconha.

INCRIVEL, MAS E' VERDADE

A imprensa carioca, volta e meia, noticia prisão de um indivíduo que portava «basecados». Interrogado confessa que realmente vive de vender, até por cem cruzeiros, o «baseado». E como obteve a erva? Plantando-a, simplesmente no quintal de sua casa em Caxias, como quem cuida de tomates ou alface.

LAVOURA DE MACONHA

Não, não é exagero do jornalista. Há poucas semanas atrás a Delegacia de Duque de Caxias logrou prender um «maconheiro» que no quintal de sua residência possuia nada menos do que 40 pés de «erva maldita».

Dias atrás, os soldados da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Waldemar Galvão, n.º 6.301 e Edson Manoel Ferreira, n.º 6 297, prenderam o «maconheiro» Jaci José Pereira dos Santos, vulgo «Mineiro Fubá», que vendia cigarros da «daninha», no Presidio. Posteriormente, confessou ele que plantava maconha no jardim de sua casa, situada à rua São Luis, 34, Caxias.

RIVALIDADE SANGRENTA

Conforme foi amplamente noticiado, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, o casal Arlindo de Castro Aguiar, de 32 anos, solteiro, operário, e Ambrosina da Silva, de 28 anos, residindo à rua Cascatinha, n.º 2.756. Depois de convenientemente medicados declararam ao investigador de dia naquele nosocomio que, momentos antes, foram agredidos, a faca, por Jorge Afario do Espirito Santo, vulgo «Pingo», morador também em Caxias. E «pingo», conforme ficou provado, não passava de um «maconheiro». Aliás, o motivo da luta, fora a erva maldita» disputada com Arlindo, e sob os efeitos da qual, verificou-se a agressão.

O QUE ADIANTA?

A Polícia carioca vigia, dia e noite, o cais do porto, juntamente com as autoridades alfandegárias, numa represnsão constante ao tráfego da maconha, certos de que o toxico vem do norte.

Mas de que adiantam todas estas precauções se em Caxias existem diversas lavouras da erva maldita?

*

FALTA DE CONDUÇÃO

Com mais de cem mil habitantes, Duque de Caxias necessita de mais condução, não só para a Capital da República, como tambem para os seus bairros. Unindo a Praça do Pacificador às Praças Mauá e da Bandeira temos duas empresas de ônibus: Duque de Caxias Auto Onibus Letda, e a Viação Paradense. Mas não bastam, já que não se pode contar com a «Maria Fumaça» da Leopoldina, sempre abarrotada e imunda.

AS TRES FILAS

Desde a madrugada, a Praça do Pacificador fica repleta de filas intermináveis, que avançam manhã a dentro, faça sol ou chuva. A Prefeitura construiu uma coberta que abriga, quando muito, duas dezenas de pessoas. E o resto? Que se proteja com jornais ou guarda-chuvas.

A precariedade de condução com destino ao Rio provoca quase que diariamente, cenas desagradaveis, sangrentas. Ali existem três filas: a dos que vão sentados a dos que se conformam em ir em pé e as dos paraquedistas, que ficam na expectativa da primeira oportunidade para passarem à frente dos outros.

As duas emprezas que exploram essas duas linhas não reprimem estes abusos. Os guardas de transito e os municipais primam pela ausencia. Preferem bebericar nos butecos ou apreciam as decaidas que transitam, desde cedo, por Caxias.

ESCOLAS

Grande é o número de crianças em idade escolar, mas que, todavia, ficam pelas varzeas, sem aulas, porque poucos são os prédios escolares construidos em Caxias.

As escolas que existem pecam por uma seria de deficiências, originadas por vários motivos. Ora, porque falta material adequado, ora porque as professoras faltam.

Há o recurso dos professores particulares. Mas a maioria deles não é reconhecido pelo Ministério da Educação, o que dificulta às crianças caxienses o acesso aos estudos superiores.

*

POUCOS VÃO SOBRAR...

O Inspetor de Trânsito do Estado do Rio baixou portaria, dispondo sobre vistoria, de registro, selagem e emplacamento dos veiculos do território fluminense para o corrente ano. Além da vistoria comum, anualmente renovadas tornou obrigatória uma vistoria geral nos veículos, cujo registro não será concedido sem o devido laudo.

Pelo exposto, chegamos à conclusão que Caxias ficará sem condução. A menos que as empresas, individuais ou organizadas, resolvam fornecer ao povo lotações condignas, e não as latas-velhas referidas no nosso noticiario de ontem. Se geralmente for efetuada uma vistoria nos veiculos com exceção dos autos pertencentes às Viações Conforto e União, não vai sobrar um só carro, trafegando pelos suburbios de Caxias, com isso a Inspetoria satisfazerá o desejo de «alguns», assinando os laudos apenas de: seus corregionarios políticos.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Noticiamos ontem o aumento nos preços das passagens dos lotações que demandam do centro com destino aos bairros de Santos Dumont, Vila São Luis, Dr. Laureano, Copacabana e etc., todos eles trafegando pela Avenida Itatia. Alegaram majorações nos litros da gasolina e do óleo. Entretanto, as latas velhas, com passageiros sentados até nas janelas e com os guarda-chuvas abertos — que exploram as linhas centro — Parque Lafaiete, Periquitos e etc., não aumentaram os preços das passagens! Porque? Consciencia?

SEDE DA POLICIA VOLANTE

Por ato de ontem, do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Duque de Caxias passou a ser a séde do Delegado Especial, encarregado dos serviços de polícia volante em todo o território fluminense.

NÃO E' NADA..

Em uma das ruas desertas e despoliciadas daqui, o serralheiro José dos Santos, de 25 anos de idade, foi alvejado na perna por um desafeto. A irmã da vitima, Sra. Maria Pedrosa, moradora na rua Dr. Laureano, 1.355l correu à Delegacia em busca de socorros. Lá qnado inteiraram da natureza do ferimento, balançaram os ombros, alegando: «Um tirinho na perna? Ora, isto não é nada...»

E nenhuma providência foi tomada e nem o fato registrado.

CRIME DE MORTE

Como é de seu costume, Francisco Braz, branco, de 53 anos de idade, casado, residente no Gramacho, abriu as portas do Bar e Restaurante Três Irmãos, de propriedade de Arthur Lopes, domiciliado à rua Cantagalo 51, casa 1 O Sr. Francisco é gerente do estabelecimento situado na rua Plinio Casado, 149, na mesma artéria em que está localizada a Delegacia local. Abriu as portas e entrou. Acordou o empregado Messias Cosendei, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, morador no próprio local. O empregado dirigiu-se para a frente do Bar e o gerente para os fundos. Súbito um homem de cor parda, 35 anos pressumiveis inteiramente nú, saltou-lhe em cima. O Sr. Francisco trazia um revolver na cintura, mas, atracado com o ladrão, não podia sacar da arma. A luta durou alguns instantes, até que Messias, ouvindo o barulho, correu para ajudar. Vendo isso, o ladrão largou o gerente e se precipita sobre o empregado. Foi o quanto bastou para que o sr. Francisco sacasse do revolver e disparasse contra as costas do ladrão, matando-o instantaneamente. Ato continuo fugiu.

A ROUPA NÃO FOI ENCONTRADA

O investigador de serviço na Delegacia compareceu ao local, providenciando a remoção do cadaver. A vitima parece ser um ladrão, que se despiu para poder «trabalhar melhor» já que corre a lenda que os ladrões não atacam pessoas despidas. Entretanto, por mais que se procurasse, as roupas do morto não foram encontradas, o que permite uma desconfiança. Nos fundos do bar não residia nenhuma mulher. Somente Messias. Mas, ficam situadas a Pensão Olinda e o Hotel Municipal....

BOM JESUS DE ITABAPOANA

ELEITA A RAINHA DAS DEBUTANTES

BOM JESUS DE ITAPOANA 13 (Do nosso correspondente) — Causou a mais viva impressão o pomposo Baile das Debutantes realizado no Aéro Clube local quando então a senhorinha Maria Adélia Padilha Teixeira foi eleita Rainha

A brilhante festa marcou retumbante sucesso em nossa vida social com o desfile das mais lindas jóvens da melhor sociedade de Bom Jesus.

RELEGADA A UM SEGUNDO PLANO

Apesar de contribuirmos fortemente para o erario público não fomos contemplados com um só quilômetro de estrada estadual, construida nestes três últimos anos. A unica obra rodoviária feita em nosso município, foi a ponte de Santa Isabel, no R. J. — 106 com um vão de 10 metros e que custou ao Estado a importância de 250 mil cruzeiros.

Esquece o Governador Amaral Peixoto que o volume da nossa produção cafeeira (o município que mais produz café no Estado) e de açucar, merece, da parte de seu Govêrno um pouco mais de atenção. Entretanto na concorrência aberta para obras de estradas no valor astronômico de 638 milhões em nada fomos contemplados.

MIRACEMA

UM QUARTO DE CENTENÁRIO

MIRACEMA, 13 (Do nosso correspondente) Em comemoração ao transcurso do 25.º aniversário da fundação da Liga Católica Maria e José de Miracema, realizar-se-ão hoje dia 14, animados festejos religiosos com uma concentração das Ligas Católicas de várias cidades fluminenses, localizadas...

SERA FILMADA...

(Continuação da 8.ª página)

relação aos elementos de dublagem.

PRESIDIA'RIOS DA ILHA DE ANCHIETA

A primeira produção que terá em Arturo de Córdova o principal intérprete será uma história baseada na sensacional e agitadíssima fuga dos presidiários da Ilha de Anchieta, em São Paulo, fato que abalou a opinião pública. Em seguida rodaremos um drama passional com o desempenho de Suzana Freire e Arturo de Córdova, "Mar Morto" de Jorge Amado e "Barro Blanco" de José Mauro de Vasconcelos terão, também histórias que levaremos à tela com artistas internacionais.

Pretendemos rodar parte dêstes filmes, especialmente naqueles que, tomarão parte Aldo Fabrizi e Jaqueline Periasia, na Itália e na França, vivendo versões locais, em histórias brasileiras, é lógico.

A respeito de seus planos, procuramos saber se já possui estúdios próprios, diz-nos o entusiasta e jovem produtor, ex-galã que para estas produções utilizará estúdios de São Paulo, os atualmente, mais bem aparelhados técnicamente, mas que já está providenciando a montagem de estúdios próprios aqui no Rio.

Conhecedor do nosso ponto de vista contrário à intromissão de estrangeiro no cinema nacional, faz questão de frisar que também é 100% favorável ao atrista e ao técnico nacional: mas que vê na co-produção a única e exclusiva oportunidade de projetar o cinema brasileiro no Mundo. E, também a magnífica oportunidade de revelar os artistas nacionais e criar-lhes campo no Am...

Micro Placard da Sorte

Nos diversos pontos da cidade foram colocados os seguintes «micro placard» da sorte:

DIA	CONSTANTINO
5670 — G 18	5836
5555 — G 14	6710
2696 — G 24	1828
8266 — G 17	3945
4752 — G 13	8819
939 — G 10	
261 — G 16	
8 — G 20	

NITEROI	CARIOCA
1417	8836
5410	8488
7654	7446
7051	5567
1496	5362

TUNEL RIO-NITERÓI...

(Continuação da 8.ª página)

projeto para um túnel, vamos dizer que nas perfurações da Avenida Presidente Vargas a rocha granitica foi encontrada a cêrca de 70 metros. Convenhamos que essa rocha se prolongue até Niterói, teríamos uma perfuração de difícil ou quase impossível execução pela absoluta falta de condições de trabalho para o organismo humano.

Mas, ainda considerando praticável a hipotética obra, vamos para o campo da técnica aplicada e veremos que, para obter-se uma rampa de acesso ao túnel, teríamos um funil de cêrca de seis quilômetros de extensão. Quanto tempo levaríamos para construir semelhante obra, sabendo-se que para abertura do túnel do Leme, como apenas duzentos e trinta metros, consumiu cêrca de quatro anos. E veja-se! Um túnel ao nível, à luz solar, sem necessidade de complementação técnica especial e com fôrça de capital do Banco da Prefeitura, operários em quantidade e material moderno. A baía de Guanabara de tantos mistérios e de tantos tesouros escondidos no fundo de suas águas, vai consumir mais oito milhões do Tesouro!!

Quem serão os responsáveis pela dilapidação dêsse dinheiro do povo? A idéia sempre foi e continua a ser defendida por um grupo de particulares. O dinheiro é do Govêrno.

O estranhável em tudo isso é que no Govêrno, precisamente do Sr. Getúlio Vargas, a consumar-se essa sangria aos cofres públicos, pois ninguém melhor do que êle conhece o problema que já lhe tomou horas preciosas de estudo e resoluções. Uma delas foi a de evitar que se consumasse um «suborno» para que fôsse dada uma concessão a determinada pessoa que pretendia construir uma ponte de concreto.

E mais estranho ainda, pois no seu Govêrno passado, quando se investiu discricionàriamente de todos os poderes, determinou a volta do volumoso processado das propostas para concessão de obras de túneis e pontes, entre Rio e Niterói, opinando favoravelmente ao projeto de uma ponte pênsil, obra considerada prática, técnica e econômicamente a mais exequível.

INDISPENSAVEL A VIGILANCIA DO MINISTRO

Cabe, agora ao ministro da Viação, cidadão reconhecidamente probo e honesto, exercer a mais vigilante fiscalização quanto à aplicação das verbas que nos darão tudo, passeios, conferências, visitas, desenhos, maquettes etc., menos o túnel Rio-Niterói.

O túnel não virá por todos os motivos e especialmente por não haver possibilidade de sua execução técnica.

E não seriam os mais renomados engenheiros brasileiros que poriam em dúvida a exequibilidade da obra. Acreditamos, até, que dentro do arrôjo e audácia de alguns, sacrificar-se-iam vidas até, mas tentariam a obra «sui-generis» da engenharia universal.

Mas o Dr. Sateinmann — o maior construtor de pontes pênsis do mundo, professor e figura de conceito mundial, ao estudo que lhe foi submetido de um projeto para a construção de uma ponte pênsil tipo semi-rigido, achou-o o mais perfeito, técnicamente e o mais exequivel economicamente, para o local e para as condições do país. Companhias americanas, francesas, inglesas e suecas, opinando a respeito, não quiseram tomar a responsabilidade de uma obra submarina achando o projeto ponte a solução ideal.

...Sr. ministro, o Sr. Amaral Peixoto quer por que quer um túnel, custe o que custar. Não seria o caso de deixar a solução para o Govêrno fluminense, com o sacrificio de suas fi-

NOS BASTIDORES

MOZART E O NOVO SENADOR

O sr. Guilherme Malaquias, suplente do senador Alencastro Guimarães, tomou assento, ante-ontem, no plenário do Monroe, inteiramente assistido pelo senador Mozart Lago. Após prestar o juramento, apenas repetindo as frases do presidente Café Filho, porque uma troca de óculos não lhe permitia leitura fácil, o sr. Guilherme Malaquias sentou-se na primeira fila. Mas foi convidado a levantar-se, pelo sr. Mozart Lago que desejava mostrar-lhe outras dependências do palácio Monroe. Ao regressarem do bar (último local visitado) o novo senador voltou a seu pôsto. Nesse instante, o senador carioca abaixou-se e avisou:

— Bem, agora que já conhece a casa e já acertamos os ponteiros, quero alertá-lo: nada de apartes violentos, devagar e sempre... Isto aqui não é a Embaixada do Sossêgo que você preside...

PLACARD ELEITORAL

COMO na peça (talvez de Pirandelo) os candidatos às próximas eleições no Distrito Federal estão anunciando exageradamente o próprio produto.

Um senhor de nome Santos Neto acrescentou à legenda e ao próprio nome: "Êle não é a palmatória do mundo. Será, porém, a férula dos exploradores do povo".

O vereador Edgard de Carvalho por absoluta falta de espaço numa só tabuleta espalhou quatro ou cinco nos casarões da Presidente Vargas onde inscreveu: "Na imprensa, no rádio, na tribuna da Câmara, uma vez a serviço do povo"; "Êle foi o autor do projeto n.º tal; "O defensor dos desesperados" — e coisas semelhantes.

O sr. Levy Neves que em 1950, comboiando o carro do prefeito Mendes de Morais e do candidato Cristiano Machado, espancou, a cacete um pobre diabo na porta do Cineac Trianon, anuncia-se com o seguinte dístico: "Êle é o defensor do povo".

A avenida Pres. Vargas está assumindo o aspecto de imensa birosca do subúrbio onde cada cidadão anuncia as excelências do seu tonel. Mas quase todos são, por uma extraordinária coincidência, ótimos taumaturgos. A ciência do transformismo não lhes esconde nenhum mistério, e, na primeira oportunidade o eleitor está ingerindo vinagre, que emagrece e ataca o fígado.

MORTE DE GREGÓRIO

ALGUMAS estações de rádio em São Paulo anunciaram, ontem que o tenente Gregório teria sido morto vítima de um atentado. Em Belo Horizonte circulou notícia semelhante. Um repórter que esteve em Petrópolis fazendo a cobertura de mais uma passeata janguista garantiu que a notícia não tinha fundamento.

— Eu até assisti — comentou — o Gregório combinar com o general Caiado a maneira de se fazer calar ràpidamente qualquer orador inconveniente.

YVETE & BANDEIRA VARGAS

A deputado Cândido Yvete Vargas, conversando com um grupo na sala de café da Câmara dos Deputados, mostrava-se meio pessimista com as possibilidades de sua reeleição em São Paulo.

— No outro pleito — dizia — tive uma vitória fácil acenando a bandeira Vargas. Dessa vez parece que estamos meio fracos. Vamos ver as vantagens da bandeira Ademar...

Aliança no Rio Grande do Norte: UDN-PSD-PSP

O PDC fora do jôgo — Adiado o problema da sucessão estadual — Café Filho nos dois — Declarações do deputado Aluisio Alves

"A situação política do Rio Grande do Norte ainda não está perfeitamente definida" — declarou-nos o deputado Aluísio Alves, principal coordenador da política potiguar.

E prosseguiu:

«Até o momento, o que se encontra esboçado no Rio Grande do Norte é o entendimento entre os três partidos UDN, PSP e PSD, em torno das senatórias.

Por êsse entendimento, ficará cabendo uma cadeira no Monroe à UDN, outra ao PSD e as duas suplências ao PSP.

Os três partidos, entretanto, disputarão sem qualquer acôr-

(Conclui na 2ª pág.)



Tem certeza de que é um bom chefe de família?

Eis um teste definitivo. Marque, na lista abaixo, com um traço ao lado, as coisas que já deu ou pensa dar aos seus:

1. *Piano*	6. *Enceradeira elétrica*
2. *Geladeira*	7. *Aspirador de pó*
3. *Bicicleta*	8. *Biblioteca*
4. *Rádio*	9. *Viagens*
5. *Televisão*	10. *Uma apólice de seguro de vida*

Se você marcou as 9 primeiras e não marcou a 10.ª — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Sim. Você não tem outros objetivos que não sejam o confôrto e o bem-estar de sua família. No entanto, por mais que dê *agora* a sua espôsa e filhos - boa casa, bons móveis, bons colégios, diversões - *nunca será o bastante*. Porque você não lhes oferece a segurança do futuro. Porque você não lhes garante para sempre, *aconteça o que acontecer*, o mesmo nível de vida, a mesma despreocupação de hoje. Faça-o quanto antes, instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

POLITICA NACIONAL

RASTEIRA EM VARGAS

Borghi e Ademar, a Chapa Para os Campos Elíseos

QUANDO ADEMAR AFASTAR-SE PAR A LUTAR PELO CATETE, O LIDER MARMITEIRO ASSUMI RA O GOVERNO

O sr. Hugo Borghi, parece que conseguiu o seu objetivo para se libertar do Banco do Brasil. O lançamento de sua candidatura pelo PST, com a adesão de uma ala do PTB (ala borguista) o líder "Marmiteiro" colocou as duas mãos na famosa "caixinha" do sr. Ademar de Barros.

LONGE DE VARGAS

Os líderes pessepistas, em São Paulo, comentando o lançamento da candidatura Borghi, afirmaram que aquilo já estava assentado, de acôrdo com o plano ademarista.

Todos os planos borguistas estão traçados e guardados na carteira de notas do sr. Emilio Salzano, vice-governador de São Paulo.

Toda essa manobra é apenas com um objetivo: afastar Borghi de Vargas, a fim de que ele consiga se passar de armas e bagagens para as hostes ademaristas. Assim, êle conseguirá pagar seus milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, dívida essa que está na dependencia de Vargas, para ser executada ou perdoada.

O PLANO

Borghi, como a maioria dos políticos, já não acredita mais nas promessas de Vargas. Portanto, suas pretenções ainda vão mais adeante.

Não pretende êle somente a governança ou vice-governança de São Paulo. Também deseja ficar sem dívidas e mais com alguns créditos. Tanto assim, que daqui há três ou quatro meses, já estará mais forte politicamente e, nessa ocasião, executará o plano elaborado pelos pessepistas:

Organizará um comicio monstro para dizer e apresentar ao povo de São Paulo o seguinte: «Para se fazer uma campanha política é preciso muito dinheiro. E como eu não possuo milhões para gastar, renuncio a minha candidatura em favor do líder Ademar de Barros, a fim de poder figurar na chapa da vice-governança.

Nessa ocasião os ademaristas por sua vez já estarão mais fortes e coesos e então Ademar terá oportunidade de ver seus sonhos no caminho da «realidade».

1.º — Eleger-se-á governador de São Paulo. Em seguida, renunciará para poder se candidatar ao Catete.

2.º — Borghi, nessa ocasião, assumirá os destinos dos Campos Elísios e sua dívida não mais existirá.

Toda essa manobra já está acontecendo, conforme previamos. Borghi está se aliando a Ademar, porque somente o chefe da «caixinha» poderá socorrê-lo financeiramente. E' o único homem que atualmente dispõe de bilhões para gastar com política.

Dessa maneira, Boghi, já está preso ao sr. Ademar, política, moral e financeiramente.

Café Toma Precauções

CANDIDATO A CAMARA FEDERAL E AO GOVERNO POTIGUAR



Café Filho

O atual vice-secretario da República, sr. Café Filho, já se encontra em preparativos para recuperar o antigo prestígio político, no seu Estado. Tanto assim, que pretende eleger-se deputado pelo seu partido. (PSP).

Parece que não se sente seguro, e por isso pretende agarrar-se com unhas e dentes, no eleitorado do Rio Grande do Norte.

Segundo alegam os seus correligionários, Café Filho espera ser eleito deputado federal e, em seguida, se candidatará ao governo do Rio Grande do Norte. "Se escapar a deputância a governança estará segura". Mas se escapar as duas coisas, então veremos o reverso da medalha.

Enquanto o café brasileiro sobe de preço no mercado, o sr. Café Filho baixará de cotação na política potiguar.

Ele não pensa assim. Diz sempre que vai voltar a ser aquele político (deputado) que valia por uma bancada inteira.

Os trabalhadores filiados à Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos pleiteiam a revogação do Dec. 34.586

Uma comissão de presidentes e representantes dos Sindicatos do Grupo Light e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, juntamente com o Sindicato congênere do Distrito Federal e ainda o presidente da Caixa dos Serviços Públicos do Rio de Janeiro, estiveram com o ministro João Goulart, entregando nessa oportunidade um memorial reiterando a revogação do decreto-lei n. 34.586 que determinou a fusão das Caixas.

Deturpados os Cálculos do Salário Mínimo

JANGO CONTINUA MUDO...

Consta que o sr. João Goulart enfrenta uma grave crise decorrente da deturpação que se teria verificado nos dados básicos do estudo do salário mínimo.

Diz o Ministro do Trabalho que o proletariado está na miséria. Todos nós sabemos disso, pois a inflação arrazadora que tem enfraquecido economicamente este país, desde 1930, nada mais tem feito senão tornar menos ricos os ricos e mais pobres os pobres!...

As atribulações do sr. Jango, porém, derivam da construção técnica do nível do salário-mínimo proposto. Sabe-se, já agora, que o estudo básico do mesmo, foi feito com deturpações de dados, ficticiamente construídos o que, como tudo indica, não seriam capazes de, em um debate público, suportar a crítica imparcial de um São Tomé da estatística nacional!

Se não é verdade que os estudos básicos do salário-mínimo foram deturpados pelos encarregados de estatística, deve o sr. João Goulart, para tranquilizar aqueles que acreditam no contrário, dar ampla publicidade a êsses estudos, a fim de receberem a imprescindível crítica democrática da nação.

A PROMESSA DO SR. RUI ALMEIDA QUE ESPERA SEJA CUMPRIDA

Há cêrca de dois meses, vários participantes da mesa-redonda da "Rádio Globo", inclusive os deputados Mauricio Joppert e Heitor Beltrão, arguiram o titular da Pasta do Trabalho sôbre vários fatos que, inexplicàvelmente, vinham acontecendo. Tais fatos foram acoimados de ilegais uns e abusivos outros. Presente à mesa-redonda, o deputado Rui Almeida, na qualidade de amigo daquele titular, declarou que iria dele solicitar os dados necessários à cabal explicação das dúvidas suscitadas e reptou a todos os presentes que demonstrassem, em contrário, a explicações que certamente traria.

Decorridos dois meses, o sr. Duque de Assis continua a paralisar o porto do Rio, a seu bel-prazer, e o sr. Rui Almeida, até agora, não apresentou, ou melhor, não leu na mesa-redonda "as cabais e satisfatórias respostas" que prometera.

Que estará acontecendo para se desfazer essas trapalhadas em que o Jango foi pegado?

Educação

NOVAMENTE NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO O PROFESSOR ROBERTO ACIOLY

O retôrno daquêle titular àquela pasta representa uma valorosa aquisição para o ensino — Uma fôlha de bons serviços no trabalho da educação

Tem sido amplamente noticiado o retôrno do prof. Roberto Acioly para a Pasta da Educação. Em volta dêsse nome, reunem-se, entre outras qualidades, uma valorosa folha de serviços prestados a causa do ensino que, por si só, credencia o prof. Roberto Acioly a realizar tão importante gestão como levada a efeito quando da sua anterior atuação naquele setor da administração pública.

O novo titular da Secretária da Educação, notabilizou-se particularmente, dentre os seus inúmeros feitos em benefício do ensino e da educação, pela emancipação da Escola Normal Carmela Dutra, que foi nivelada a altura do Instituto de Educação, passando assim a formar professoras, nas mesmas condições que aquele Instituto.

ALUNOS EXCEDENTES

Um dos pontos altos da passada administração do prof. Acioly, na Secretaria de Educação, foi a providencia para aproveitamento do excedente de alunos das escolas, criando o plano das "escolas de madeiras" montadas em condições adequadas para servir aqueles que não ingressaram nos estabelecimentos onde pleitearam matricula. Essas "escolas de madeira" foram aumentadas para número superior a 100, que seriam distribuidas nos diversos bairros da cidade, intenção esta que não foi concretizada pela influencia maléfica da política que deixou em suspenso o plano, mesmo depois da verba para a sua realização se encontrar no Tribunal de Contas. Por esta e por outras tantas realizações, de valor comprovado, o prof. Roberto Acioly recebeu um voto de louvor da Câmara Municipal, sendo considerado como uma figura de proa no trabalho da educação e do ensino na Capital da República. Eis porque nos abalançamos a prognosticar uma brilhante gestão que por certo há de realizar o novo titular da Secretaria de Educação.

ASSIM PENSAMOS...

O Tabelamento das Mercadorias Essenciais

Já antes de 1937 se instalaram no país as comissões de preços, no entanto foi só depois daquele ano que as infrações ao tabelamento foram erigidas em crimes ou contravenções, punidos com penas mais ou menos severas.

A despeito de tão longa experiência, a verdade incontestável é que todos os tabelamentos têm falhado lamentàvelmente, e a prova dessa falência é uma só: a crescente ascensão dos preços. Esse fato, essa realidade, torna supérfluas quaisquer discussões acadêmicas a favor ou contra o tabelamento, pois é evidente que aquilo que falhou sempre não pode prestar para coisa alguma.

Mas por que falhou o tabelamento entre nós? As causas são várias. Em primeiro lugar, está o êrro de se tabelar apenas o comerciante varejista, que não pode de forma alguma cumprir a tabela porque já compra a mercadoria por preço superior ao tabelado. Dir-se-ia porém, que o tabelamento também atinge ao atacadista. Mas que espécie de atacadista é êsse atingido pelo tabelamento? É produtor? Não, é somente um dos muitos intermediários entre o produtor e o consumidor, que também já compra a mercadoria acima do tabelamento e não a poderá vender, é claro, pelo preço da tabela. O produtor não é atingido por qualquer tabela e possui toda a liberdade de ação. Mas, seria possível tabelar-se o produtor? Não, porque o produtor, atingido pela inflação, que traz consigo, como consequência imediata o desnível de preços entre as mercadorias da lavoura e da indústria não pode deixar de aumentar os seus preços. E, sobretudo, o produtor não pode ser tabelado, porque êle é o influente político de um Estado qualquer ou simplesmente o coronel da roça. E, convenhamos, que o Govêrno não poderia tabelar essa gente, que é a sua gente e a sua base política.

O outro motivo responsável pela falência do tabelamento é a corrupção policial. É notório que a polícia só prende os comerciantes mais modestos, ao passo que os grandes magnatas do comércio agem com inteira liberdade. As redes policiais só comportam sardinhas, para os tubarões há saídas estratégicas...

A corrupção policial no entanto é um fato que nos parece inevitável no Brasil. Antes de acusarmos a polícia, como é tão comum, pensemos que a corrupção está generalizada no país (vide Banco do Brasil). Se o todo está corrompido não é possível exigir-se a incorruptibilidade de uma de suas partes. O policial é humano como qualquer outro indivíduo. Ganha pouco, uma média de Cr$ 3.000,00 mensais, e tem mulher e filhos em casa para sustentar, e como é humano e não herói ou santo, sucumbe ante os cofres apatacados do comerciante. Isso porém, não representa a regra geral. Há policiais honestos e até honestíssimos, mas vivem na miséria passando as maiores privações, e cheios de problemas que os impossibilitam de produzir aquilo que deviam produzir. Outros há que não tendo feitio moral para receber propinas, procuram outros afazeres para suprirem as suas necessidades. Aí, então, o serviço policial, menos remunerador, transforma-se em bico, isto é, em atividade secundária, caindo a produção do funcionário a zero. Outros, ainda, sem possibilidades de conseguirem um segundo emprêgo, dedicam-se a negociar clandestinamente com a mais diversa sorte de mercadorias, inclusive com automóveis, sim, há policiais que são grandes negociantes de automóveis, com escritório, oficinas e agência instalados em pleno Largo da Carioca.

O Govêrno, melhor do que nós, sabe perfeitamente que o tabelamento é inócuo, no entanto tabela por pura demagogia e, mais do que isso, porque não tem capacidade para resolver o gravíssimo problema do encarecimento constante do custo da vida. Assim, por demagogia, tabela-se apenas aqueles que têm um contato mais direto com o público consumidor, exatamente para impressionar a opinião pública, que poderá julgar que o Govêrno está atento na solução de seus problemas vitais, punindo os verdadeiros responsáveis pelas suas dificuldades. Mas acontece que a opinião pública, mais esclarecida hoje, já sabe raciocinar e discernir, de forma que os júris populares, criados para julgarem os crimes contra a economia popular absolvem invariàvelmente os acusados. Temos, assim, instalada em todo o país a maior desordem econômica e a mais desenfreada especulação em tôrno dos preços dos artigos essenciais.

Contudo a extensão do tabelamento às fontes produtoras e a incorruptibilidade (se possível) dos funcionários encarregados de sua fiscalização não constituiriam remédio para o mal, eis que seria necessário um verdadeiro exército de fiscais vencendo pingues ordenados, o que evidentemente seria impraticável entre nós. Um país pobre e mal organizado como o Brasil, que já luta com dificuldade para pagar em dia seus servidores mal pagos, não tem possibilidade de aumentar ainda mais o seu quadro de funcionários e pagar-lhes vencimentos que lhes permitam ser honestos.

É evidente, portanto que países como o nosso não se podem dar ao luxo do intervencionismo na economia privada e dessa maneira, o único remédio aconselhável é o da liberação do comércio, sem peias e sem tabelas artificiais, a fim de que a concorrência seja estipulada, sustando pelo menos, a alta crescente dos preços. Essa solução é a mais naturalmente indicada face à falência do tabelamento, cuja experiência de mais de quinze anos não deu nenhum resultado, ou melhor, somente proporcionou resultados desastrosos. Se o mal não cede com um medicamento o mais elementar bom senso aconselha que se troque de remédio, uma vez que não podemos trocar de médico.

N. B.

COMO PENSA O LEITOR

PREZADO CORRELIGIONARIO, DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

Li o artigo com que o ilustre amigo traçou o programa da LUTA DEMOCRATICA. Muito bem. Subscreveria, com o maior prazer, todos os conceitos nele enunciados, porque outro não é o meu ponto de vista e porque minha vida sempre foi, na imprensa, um combate constante a todas as violências dos que criminosamente abusam do poder, traindo a Nação. Mais de trinta anos de renhidos combates que por vezes, me levaram à cadeia, dar-me-á, estou certo, credenciais para ser acreditado e recebido entre os que lutam contra os ladrões do Estado e contra os que golpearam ou pretendam golpear o regimen democratico. Parlamentarista, desde a campanha civilista, de gloriosa memória, na qual tomei parte ativa, como jornalista e como cidadão — folgo que tão arrojado amigo tenha organizado essa nova trincheira, em pról das sãs idéias pelas quais nos batemos; e, devo comunicar-lhe que, muito breve, si Deus quizer, erguerei outra trincheira, semelhante à sua para pugnar por uma reforma completa: DO REGIMEN POLITICO, de modo a sairmos da ditadura desfarçada de presidencialismo, para um regimen de debate, de estudo, de inteligência, de moralidade; DAS PRATICAS ADMINISTRATIVAS que tornaram possíveis os assaltos descarados à fortuna pública, durante o negregado quinquênio que o GOVERNO A PRAZO FIXO está impondo à Nação; DA EDUCAÇÃO SOCIAL, que vem sofrendo a influência deletéria dos hábitos desonestos até agora COMPLETAMENTE IMPUNES, como aliás é da essencia do sistema presidencialista.

E' imprescindível que a Nação se levante, não com armas mortíferas, uma vez que o recurso à Revolução, ficou completamente desmoralizado, pelo assalto de 1930; mas, com a arma pacífica do protesto coletivo e da vigilância permanente, capazes de alertar aqueles a quem compete a defesa das instituições republicanas, em todos os terrenos, inclusive do recurso à fôrça.

Onde houver um brasileiro, ou um grupo de brasileiros, para que efetiva seja essa transformação patriótica e moralizadora, estarei a seu lado, para a luta em prol de tão elevados ideais. A idade que tenho, embora avançada, não me retirou a energia cívica para esse combate, cada vez mais necessário; e, assim, prezado confrade, conte comigo, como um dos leitores solidarios na luta que seu jornal representa. Dos jornais existentes com programa semelhante, que felizmente são muitos, sou leitor diário pelo prazer de lêr as boas idéias e pelo estímulo que elas devem provocar dos verdadeiros patriotas, motivo porque sempre apoiei, mesmo na modestia do meu ostracismo, o valoroso serviço da vitoriosa "Tribuna da Imprensa" e do seu ilustre diretor, em prol do saneamento moral da política brasileira, para que não sejamos tidos como uma Nação de ineptos, incapazes e retonciros.

Que Deus dê a LUTA DEMOCRATICA toda a prosperidade e aos seus diretores muita saúde, são os votos que faço, sinceramente.

CAMPOS DE MEDEIROS

Rua Almirante Alexandrino, 768-3.º and. apt. 308
Santa Tereza — Rio de Janeiro (D.F.).

FLAMENGO

Leilão de Móveis e Objetos de Arte

BRICIO leiloeiro venderá sem reserva de preços todo luxuoso mobiliário em JACARANDÁ ESTILO D. JOÃO V — Prataria trabalhada e objetos de arte que guarnecem o apartamento n. 502 da Rua Machado de Assis n. 17 — amanhã, segunda-feira, 15 de fevereiro de 1954, às 20 horas.

LUTA DEMOCRATICA e as RELIGIÕES

ESPIRITISMO

PROVAS E PROVAÇÕES

Direção: Coryna Rebuá

Tôdas as criaturas têm as suas provações — não há quem delas possa fugir! Ao mundo em que vivemos acorrem os espíritos, numa determinação fatal e irremovível, porque devem sofrer para evoluir. Quer tenham escolhido seus resgates, que lhes tenham sido impostos pela lei do Karma, os espíritos reencarnados nunca são plenamente felizes. Esquecidos de seus êrro; dos amigos e inimigos; dos parentes e das vidas que viveram, enfim, a matéria lhes é, paradoxalmente, um mal e um bem, porque por meio dela sofrem e por meio dela evoluem.

Perguntam-nos aquêles que não aceitam esta doutrina:

— Mas se o espírito, quando reencarnado, passa a esquecer o seu passado de outras vidas, qual a utilidade da reencarnação, uma vez que êles ignoram com quem se devem harmonizar e porque devem sofrer?

E' esta, justamente, a grande sabedoria da reencarnação, conforme vamos analisar: — Admitamos que o espírito, reencarnado, reconheceste o seu inimigo na pessoa do seu pai ou do seu filho, ou mesmo, até, de alguém que com êle privasse. Acham que o ódio antigo seria esquecido ou atenuado mesmo? não! As causas da inimizade afluiriam, com as suas consequências, e a reencarnação seria inutil. Mas, ao contrário disso, o filho e o pai, a mãe e a filha, a irmã e o irmão, enfim, tendo sido inimigos, mas ignorando êste fato, poderão — PODERÃO, dizemos nós — harmonizar-se através do laço carnal que os ligue, transformando, assim, o ódio em amor. PODERÃO harmonizar-se, repetimos, porque, é bem verdade, nem sempre se harmonizam, conforme se constata, constantemente, verificando-se rancores entre pais e filhos, entre irmãos e no seio das famílias. E é quando surgem as provas para o espírito.

Como exemplo, apresentamos: — O pai sente o desamor do filho; percebe-lhe o ódio através da intolerância e implacabilidade de pelos seus atos e indiferença pela sua pessoa; se fôr espirita, aceita a prova, não fraqueja ante o sofrimento nem se rebela, a provação, ama o filho apesar de tudo, dá-lhe tôda assistência e vence; se não o fôr, não compreenderá aquela situação, repelirá o filho, odiando-o mesmo; e, numa desinteligência entre ambos, poderá tirar-lhe a vida ou dar ensejo a que o filho lha tire; o ódio permanecerá em seus espíritos, terão sofrido, mas inutilmente.

A utilidade da prova e da provação está em sabermos recebê-las sem revolta, até mesmo quando incompreensiveis aos olhos da matéria; pois, contra quem ou contra quê nos podemos rebelar? Contra Deus, achando possive que tenha sido êe quem nô-la tenha dado? não, porque seria nivelarmos Deus a qualquer pai que castigasse o filho ou lhe favorecesse oportunidades de ser mau ou criminoso; contra a matéria apenas, porque sejamos nós um resultado de transformações dessa matéria? mas por que e para que? qual a utilidade disso?

Ora, se o sofrimento não nos vem de Deus — porque seria negar-lhe as qualidades divinas de ser bom — e se não nos vem da matéria — porque seria uma justiça cega; de quem ou de que vem, então?

O reconhecimento do passado não seria construtivo, portanto. O que constrói, o que resulta em benefício para o espírito, quando reencarnado, é o esquecimento do passado, para que as suas ações sejam o reflexo da conciência do seu Eu profundo e das recordações inconcientes das suas responsabilidades.

ISRAELITA

QUE OCORRE NESTA CAPITAL

Hoje vamos interromper a nossa dissertação, sôbre a religião israelita, como ela é para vermos a vida israelita aqui no Rio de Janeiro.

Existem várias sinagogas onde a atividade é exclusivamente religiosa isto é, a realização normal das rezas e demais ações de culto israelita. Outras organizações existem, de caráter religioso e cultural assim como organizações e associações que desenvolvem mais uma atividade cultural e recreativa. Há, também as sinagogas dos israelitas "sefaradim" que seguem os costumes religiosos dos primitivos judeus orientais, assim como, os israelitas "achquenasim", que seguem os costumes de seus avós ocidentais. Mas em ultima análise, não há nenhuma diferença na estrutura dessas duas ordens, diferindo ligeiramente, em algumas partes do serviço religioso.

Em tempo oportuno, visaremos algumas dessas sinagogas e organizações.

NOTAS

— Nos circulos religiosos já o está começando a tratar dos produtos para a Páscoa próxima, assim como vinho, bolachas, etc.

— E' aguardada, no Rio uma grande autoridade rabinica de Israel. Ainda saberemos seu nome.

— Ontem, realizaram-se no Grande Templo várias cerimônias matrimoniais, assim como, se realizará hoje também.

Apêlo: Pedimos a tôdas as sociedades israelitas, que nos enviem suas noticias, para divulgação. Mencionem no envelope Seção religiosa.

YECHAIAU BERG

VIDA EVANGELICA

PREGADORES QUE FALARÃO HOJE

REV. ARETINO PEREIRA DE MATOS — Pela manhã, na Congregação Independente de Raiz da Serra (Vila Inhomirim, Est. do Rio). As 19 horas, Igreja Presbiteriana Independentes do Rio, à Rua Carlos Sampaio, 46-A.

REV. AMANTINO ADORNO VASSÃO — As 10 horas da manhã — Igreja Presbiteriana do Rio (R. Silva Jardim, 23).

REV. BENJAMIN MORAIS — As 10 horas, Igreja Presbiteriana de Copacabana, (R. Barata Ribeiro, 335). A noite, na Igreja do Rio.

As 10 horas da manhã.

REV. SILAS FERRAZ — Pela manhã, na Igreja Presbiteriana de Caxias, à Av. Duque de Caxias, 787; à noite, na Congreg. Presb. de Marechal Hermes, à Rua Gravata, 216.

REV. PAULO MARTINS DE ALMEIDA — A noite, na 2ª Ig. Presb. Independente, Rua Lino da Fonseca, 47 em Oswaldo Cruz.

REV. FIRMO PEREIRA DA SILVA — Pela manhã, na Igreja Congregacional de Cordovil, à rua Major Conrado, 112.

SEM. ENEAS F. OLIVEIRA — As 19 horas, na Ig. acima.

REV. TANCREDO COSTA — As 10 horas, na Igreja Presb. de Olaria, à rua Angelica Mota, 234.

REV. ANTÔNIO BAGGIO — Igreja Metodista do Catete à Praça Jose de Alencar, 4.

REV. DAVID GOMES — Igreja Batista da Tijuca, rua Barão de Itaipu, 10.

REV. JOSÉ RUI — Igreja Metodista de Jardim Botânico, a rua Jardim Botânico, 648.

REV. DR. JULIO NOGUEIRA — Igreja Presbiteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8.886).

ANIVERSARIO DA IGREJA DE VIGARIO GERAL

A 2.ª Igreja Batista de Vigário Geral, situada à Rua Ottawa, 72, realizará um culto solene de Ação de Graças, no próximo dia 6 de março, comemorativo de seu aniversário de organização. Falará o pastor da Igreja, Rev. Manoel Mendes.

POSSE DE EVANGELISTA

Hoje, domingo, será realizada a solenidade de posse do evangelista Júlio Cardoso na Igreja Congregacional de Senador Camara, situada à rua Ubatão, 413, naquele subúrbio. As 14 horas, na mesma Igreja, será realizada uma festa de inauguração do pavilhão.

COMISSAO DA MOCIDADE EVANGELICA

No próximo sábado, dia 20, às 20 horas, na Igreja Episcopal do Méier (Igreja da Trindade), à Rua Carolina Méier, 61, será realizada a reunião mensal da Comissão da Mocidade Evangelica, que congrega jovens de todas as denominações. Haverá parte de sociabilidade.

DEPARTAMENTO DA MOCIDADE DA C.E.B

O Presbitero Waldo A. Cesar, Secretario Executivo do Departamento da Mocidade, da Confederação Evangelica do Brasil, convoca os seus membros (representantes das Igrejas e entidades filiadas: metodistas, presbiterianos, presb. independentes, episcopais, Exército da Salvação e U.C.E.B.) para uma reunião deliberativa no próximo sábado, dia 20, na Casa da Mocidade Evangélica na Rua Almirante Alexandrino, 910.

NOTICIARIO

Publicaremos noticiário de qualquer Igreja Evangelica, desde que seja enviado com assinatura do responsável, para E. de Carvalho. Secão VIDA EVANGELICA. Redação de LUTA DEMOCRATICA. Av. Rio Branco, 108 — 1. andar.

CATOLICISMO

O "PADRE NOSSO"

(Conclusão)

Agora que terminamos o estudo do "Padre Nosso" podemos rezá-lo conscientes do que estamos dizendo. Não devemos esquecermos de que é ele a oração perfeita, de um verdadeiro cristão. E uma prece e uma profissão de fé. Um voto de conformação com as leis imutáveis do Criador e a demonstração de um sincero desejo de aperfeiçoamento espiritual. Contém uma repercu ao "amai-vos uns aos outros" naquele "assim como nós perdoamos".

E, muito humanamente, confessamos nossos anseios de felicidade neste mundo, com o "livrai-nos de todo mal" e, no outro, com o "venha a nós o Vosso Reino".

E aqui terminamos, como em prece, para nós e para os leitores de qualquer seita e de qualquer condição tendo no pensamento tôdas essas palavras da oração que nos ensinou Jesus. Aquele que não tinha pecado e que, por isso, não tinha que pedir perdão para si mas o pedia para os outros, do alto da Cruz: "Perdoai-os Senhor, porque êles não sabem o que fazem".

VALERIO

CINEMA



PATRICIA LACERDA — Embora seja figura das mais destacadas no Cinema Nacional, nem por isso mereceu a deferência da comissão organizadora do I Festival de Cinema de São Paulo para ali figurar como representante do cinema nacional. No entanto, astros e estrelas outras de menos brilho que Patricia para ali se deslocaram a convites especiais e se encontram na delicação dos "bacanais do festival".

TEATRO

No elenco da Companhia Siwa de Revista, ora apresentando "Eu quero é me rebolar" no palco do Teatro Carlos Gomes, destaca-se, dentre outros, o nosso conhecidissimo Pedro Dias. Este ator é um veterano dos nossos teatros de revista, tendo trabalhando durante muitas temporadas no Teatro Recreio, ao lado de grandes figuras da Ribalta, quais Oscarito, Aracy Côrtes, Alda Garrido e Dercy Gonçalves. Entre as suas diversas grandes qualidades de perfeito conhecedor da arte de representar, o famoso cômico possue a honra de melhor imitador do presidente da República, desde quando êste firmava-se na politica nacional, por cerca de 1934.

Pedro Dias é nome de real prestigio em nosso meio cênico e Siwa pode orgulhar-se de o possuir como integrante do seu muito bom elenco, que vem atraindo um sem número de pessoas ao Carlos Gomes.

RADIO



NIRDA MARTINS, está apresentando o seu programa "Os Suburbios e sua História" pela onda da Rádio Roquete Pinto. Algumas de suas audições, serão retransmitidas pela Radio Nacional de São Paulo.

O "CLUBE DA CHAVE" HOMENAGEIA CARMÉLIA ALVES

O deputado Tenório Cavalcanti comparecerá

CARMELIA ALVES, a inconfundivel intérprete do "Baião" cognominada, com justiça, pelo povo do Norte, como a "Rainha do Baião", completa tempo hoje. Para prestar-lhe justa homenagem, o simpático "CLUB DA CHAVE" programou, para à noite de hoje, um animado "show", em que os companheiros de radio, cinema e teatro da querida cantora, terão ensejo de felicitá-la. Honrados com amável convite da graciosa estrela, comparecerão os nossos diretores drs. Tenorio Cavalcanti, Hugo Baldessarini, e Sebastião Izahias.

Parabens Carmelia.

GILDA VALENÇA, a encantadora interprete da musica portuguesa, lançadora e criadora da famosa canção "UMA CASA PORTUGUESA", fez anos ontem. Desejamos querida "vedette" as maiores venturas e sucessos artisticos.

O SANTO DO DIA

"Se conhecesseis o dom de Deus e quem é Aquele a quem sirvo e adoro, ter-vos-reis por feliz em reconhecer tão soberano Senhor; detestareis o culto que prestais aos idolos e, como eu, orarieis ao único Deus verdadeiro, Criador do Céu e da Terra, Principe, é a Ele que devels o ser e o Império que tendes; só Ele vos pode fazer feliz a vós e a todos os vossos súditos".

Essa foi a resposta de São Valentim, sacerdote, ao imperador Cláudio II e irritou [illegible] políticos de Roma bem como os sacerdotes dos idolos [illegible]

ROTEIRO DOS LANÇAMENTOS

SOMOS TODOS ASSASSINOS — De André Cayatte — Imperio, Copacabana, Rydan, Maracanã e Petrópolis.

OS SALTIMBANCOS — De Elia Kazen — Palacio Leblon, Botafogo, Avenida e Tijuca.

O LEITO NUPCIAL — De Erwing Reis — Pathé Presidente, Alvorada, Paratodos e Cassino.

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — De Luciano Emmer — Art-Palácio (reprise).

TORMENTOS DO DESEJO — Azteca (reprise).

A JOVEM QUE TINHA TUDO — Cines Metro.

CARNAVAL EM CAXIAS — Odeon, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice, Abolicção, Madureira, Bonsucesso, Natal, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis).

SESSÕES PASSATEMPO — Cineac Trianon, Capitólio e Royal.

MEDO QUE CONDENA — Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

A VIDA E' UMA CANÇÃO — Vitória, Doxy, America, Mem de Sá, Monte Castelo e Odeon (Niterói).

MULHRES E ATOMOS — Rivoli, São José e Santo Afonso.

O ALÇAPÃO SANGRENTO — Pax, Mauá, Nacional Fluminense, Méier, Vaz Lobo, Leme e São Pedro.

CARTAZES DA RIBALTA

EU QUERO E' ME REBOLAR — Carlos Gomes — 16.20 e 22 horas.

MARRETA O BOMBO — Jardel — 16.20 e 22 horas.

OS INOCENTES — Dulcina — 16 e 21 horas.

A DAMA DA MADRUGADA — Rival — 16 e 21 horas.

A MULHER SEM ALMA — Municipal de Niterói — 16 e 20.45 horas

[illegible] — Madureira [illegible]

ROTAÇÕES

De CESAR CRUZ

MARLY SOREL — em discos "Sinter" apresentou para o carnaval "Marcha do Lobo" de Peter Pan. O povo não aceitou a composição, mas, o melódico é interessante e os versos são originalissimos.

—x—

"SEU DEPUTADO" — na voz de Jamelão teve boa acolhida no mundo dos discos. A "Sinter" marcou um ponto com a composição de Atila Nunes e Alcebiades Nogueira.

TESOURINHA — pela "Ritmos" compareceu ao Carnaval de 54, com o samba de J. Alcides, Tancredo Silva e E. Santos "Vou Avisar".

Tesourinha foi feliz êste ano, porque além dessas melodias, também apresentou "Lé Barcaria" de José Rosas", e que sem dúvida, tornou-se o seu carro-chefe.

CARMELIA ALVES — a lançadora da "Marcha dos Barbadinhos" de Roberto Martins, faz anos hoje. A criadora de "Moamba", despontou com a canção carnavalesca do feliz autor de "Cai Cai" e, tudo indica que nos dias de Carnaval, Carmelia será coroada de êxitos.

COMENTARIO

"DON PANCHITO" — de Maria Borges gravado por J. Soares em disco "Ritmos". Não é encontrado no mercado especializado.

"SONATA DAS ESTRELAS" — impressa pela "Todamérica", na voz da "Patativa do Norte", já há muito desapareceu da praça.

HUGO BALDESSARINI
SEBASTIÃO IZAHIAS
JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO
ADVOGADOS
RUA BUENOS AIRES, 85-4º

SOCIEDADE

NOVES FORA...

Leitora,

Recebi, ontem, na redação, o telefonema de uma senhorita que se encontrava verdadeiramente revoltada com o que lhe estava acontecendo. Pôs um anúncio no "Jornal do Brasil" assim:

"Moça morando só, em apartamento bem mobiliado, aceita outra para dividir as despesas do aluguel".

— "Pois imagine o senhor que há três dias só recebo telefonemas de rapazes. Isto é um desaforo!"

Tem razão a moça. Nesta terra está em derrocada o respeito pela mulher. Dizem-se "galanteios" pesados às moças, na rua às senhoras e até mesmo às meninas. E são ditos por cafagestes e "cavalheiros", êstes que pensam que são cavalheiros.

Nas repartições públicas, dizem-se palavras que são um insulto às pobres "barnabéas" e às "candelárias". Fazem-se-lhes convites indecorosos. E isso acontece no comércio, nas fábricas, nas escolas e até nas praias "rafinées" de Copacabana.

São indivíduos que pensam que "ser homem" é desrespeitar a mulher. Faltos de inteligência e de delicadeza, não sabem dizer:

"Senhorita perdoe a minha ousadia em dirigir-lhe a palavra. Permite que me apresente?"

Não, isso não sabem, mas, depois que se casam querem que suas filhas sejam respeitadas, ainda que continuem a desrespeitar as dos outros.

Senhorita: Quer um anúncio que não lhe dê o resultado do anterior? Escreva assim:

"Senhora idosa morando só, em apartamento bem mobiliado, aceita moça decente para dividir as despesas."

Aposto que nenhum rapaz lhe telefonará.

MAMEDE

HOMENAGEM A LUTA DEMOCRATICA" — A Associação dos Aposentados Comandantes e Comissários da Marinha Mercante, sexta-feira última homenageou LUTA DEMOCRATICA, oferecendo ao seu diretor um lauto almôço ao qual esteve presente figuras representativas daquela classe. No decorrer das manifestações, foi oferecido ao deputado Tenório Cavalcanti uma medalha de mérito, insignia que aquela Associação dá sòmente a pessoas esclarecidamente comprovadas como grande amigo da classe. Falaram na festa além do representante da AACCMM, o deputado Tenório Cavalcanti que em nome de LUTA DEMOCRATICA agradeceu a manifestação reafirmando o seu propósito de continuar lutando à frente do órgão de imprensa que acaba de fundar nesta capital.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

Senhores:

Paulo Duboc, Solon Botelho Elpidio dos Reis, Ney Peixoto de Vale, Garcia Bueno Brandão, Francisco Neto, Onides Dias Pereira, Luis Rocha Filho, Mário Barreto França e

—o—

Está aniversariando, hoje, o nosso companheiro e amigo Antonio José Lemos de Carvalho, que desempenha suas atividades profissionais como paginador de LUTA DEMOCRATICA.

Ao prezado colega, companheiro e amigo Lemos de Carvalho a moçada da Redação deseja os melhores votos de felicidade na passagem dessa oportunidade de "contar mais um" no meio dos que disfrutam da sua amisade. Como o acontecimento é grande, a "chopada" vai ser maior...

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio do sr. Gilberto Muniz Coelho, gerente do Banco Nacional de Minas Gerais.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Otto Bandeira Duarte, Francisco Veloso V. de Souza, Wilsen Pinto do Nascimento, Juvenal Antônio Marques e Orlando Astolpho Ramos.

Senhora:

Nilsa de Andrada, espôsa do Sr. Dalvo Dutra de Andrada.

NASCIMENTOS

Nasceram:

FLAVIO JOSE' — filho do Sr. Nelson Macieira Guimarães e Sra. Diva Paulo Guimarães.

MAURICIO — filho do capitão aviador Mauricio Martins Seidl e Sra. Belbiss Bueno Seidl.

VIAJANTES

Pelo "Vera Cruz", esperado hoje, chegará ao Rio, onde terá curta demora, o embaixador do Brasil em Portugal, Olegário Mariano.

UMBANDA

Direção: João de Freitas

A sexta e a setima Linhas da Lei de Umbanda, são: Linha de XANGÔ, ou São Jerônimo, e a Linha de OGUM, ou São Jorge.

A Linha de XANGÔ, que é ele próprio quem chefia, é a Linha da Justiça e se compõe das seguintes Legiões:

— Legião de Inhaçã
— Legião do Caboclo do Sol e da Lua
— Legião do Caboclo da Pedra Branca
— Legião do Caboclo do Vento.
— Legião do Caboclo das Cachoeiras
— Legião do Caboclo Treme-Terra
— Legião dos Pretos — Cuenguelê.

E' o povo da caridade e da justiça, dando a quem mereça, amparando os humildes, elevando os humilhados punindo sempre com justiça, desmanchando os fortes trabalhos de Mafia Negra, etc.

A Linha de OGUM, que também se compõe de sete Legiões, os seus chefes têm o nome de OGUM, mas seguido de um especial sobrenome, conforme se verifica a seguir:

— Ogum Beira-Mar
— Ogum Rompe-Mato
— Ogum Iára
— Ogum Begê
— Ogum Naruê
— Ogum de Malei
— Ogum de Nagô

E' esta, incontestavelmente, a grande Linha dos trabalhos de demanda e que exercendo predominio sôbre os quibandeiros, age em vários setores, conforme os seus nomes indicam. Nas praias, Agum Beira-Mar; nos rios, Ogum Iára; nas matas, Ogum Rompe-Mato; sôbre a Linha das Almas, Ogum Megê; sôbre a Linha de Mossurubi, Ogum Naruê; sôbre a Linha Malei, Ogum de Malei — povo de Exú; sôbre a Linha de Nag, Ogum de Nagô — povo de Gânga.

UM PONTO

Um dos pontos mais cantados nos terreiros é o ponto de Santo Antônio, que abaixo transcrevemos.

(amarração)

Santo Antônio é Santo Maior
Quem pode com êle
(penas pardas e pretas)
E' o filho de Zambi
Quem pode com êle
E o filho de Zambi
Amarra e amarra Oh! Santo (Antônio,
Amarra e amarra. Oh! Santo (Antônio,
Quem pode com êle (Bis)
(Vermelha)
E' o filho de Zambi (Bis)

M. J.

Não dê um passo SEM OUVIR MACTUBE

O ENIGMA DO AFETO

QUAL É O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Ragy Basile

Quanto desejei
Que houvesse o repouso
Após tantas tormentas
Neste vale de lágrimas!
E quantas vezes murmurei:
Que seja breve a vida
E que esta longa jornada acabe!!
Ah! Se pudéssemos ter a esperança
De volvermos à vida.
Depois de decorridas
Centenas de milhares de anos,
Tal como renasce a erva
Que ressurge
Das profundezas da terra!

(XI ROBAIETE DE OMAR KHAIAME)

CRUZEIROS E OLDSMOBIL CONTRA O AMOR

Prezada Sra. ROSA BRANCA!

Recebemos sua delicada carta, narrando sua estranha história afetiva. Iniciando sua estrada amorosa, desde seis anos, quando conhecera um jovem que se tornou seu noivo, em 1952. Com as econômias, ambos adquirem um apartamento, à espera do casamento — que não vem.

O motivo do adiamento, fora o seguinte:

O irmão de seu noivo, que era noivo, também, depois de relações-relâmpago, casou-se com certa grãfina. Como presente, recebeu um cheque e um Oldsmobile.

Desde então, você passou à indesejável. A família do noivo insistia pelo rompimento. Queria outro casamento, com cheques e carros...

x x x

Inicialmente, não se admite que hajam várias grãfinas que pretendem justificar deslises sociais ou morais, para o "noivo" aguardar a vez. De outro lado, não há muitas famílias que se prestam a esse papel.

Ele poderá esperar que surja a tal, durante alguns meses, sòmente. Depois, voltará. Nêsse intervalo, porém, você deve namorar e intensificar sua relações sociais.

Quanto ao apartamento, adquirido com o seu dinheiro e o dêle, mantenha seus direitos completos e guarde a chave.

Evdentemente, terá vários namorados e prováveis pretendentes a casamento. Ele, arrependido, voltará, com lágrimas. Então você poderá ou não querê-lo.

MACTUBE

Horóscopo

PARA SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, 15 E 16 DE FEVEREIRO DE 1954

Os fluidos lunares de segunda-feira, mistos, irradiam o espirito das revoltas contra a tirania e os exploradores do povo; não obstante, favorecerão as viagens e os casamentos.

Não serão muito felizes os nascidos nesse dia.

Os aspectos astrais afetam o mar, as chuvas e as enchentes.

*

Os fluidos de terça-feira, funestos, não aconselham novos empreendimentos e nem relações comerciais ou sociais.

Os nascidos têrça, serão sinistros para a humanidade, se não forem educados no espiritualismo.

Os aspectos astrais afetam a Indonésia e o Brasil. A guerra na Indochina será mais intensa. Haverá noticias de indios e de selvagens.

*

OS NASCIDOS ENTRE 12 H. DE 21 DE MARÇO E 14 H. DE 21 DE ABRIL: SEGUNDA — Triunfo de tarde, autoridade, amigos benéficos, habilidade nos assuntos mecânicos, veemência, sorte. TERÇA — Favorável a todos os empreendimentos, elevacão.

*

OS NASCIDOS ENTRE 14 H. DE 21 DE ABRIL E 16 H. DE 22 DE MAIO: SEGUNDA — Alguma favorabilidade. TERÇA — Inteligência ativa, desconfiança, ponderação, ciúmes.

*

OS NASCIDOS ENTRE 16 H. DE 22 DE MAIO E 18 H. DE 22 DE JUNHO: SEGUNDA — Pequenos embaraços de tarde, abstração. TERÇA — Favorabilidade acentuada de noite.

*

OS NASCIDOS ENTRE 18 H. DE 22 DE JUNHO E 20 H. DE 24 DE JULHO: SEGUNDA — Sonhos agradáveis de madrugada; decepção pela manhã; dificuldades de tarde; noite de ganhos e honrarias. TERÇA — Sonhos estranhos de madrugada, parentes em dificuldades; tarde de elevação; relações benéficas, ganhos comerciais.

*

OS NASCIDOS ENTRE 20 H. DE 24 DE JULHO E 22 H. DE 24 DE AGOSTO: SEGUNDA — Importante configuração de triunfo, inspiração, poesia, noticias agradáveis, ganhos inesperados. TERÇA — Manhã favorável; apreensões de noite.

*

OS NASCIDOS ENTRE 22 H. DE 24 DE AGOSTO E 0 H. DE 24 DE SETEMBRO: SEGUNDA — Alguns embaraços de tarde, sem importância. TERÇA — Favorabilidade acentuada de noite, inteligência brilhante.

*

OS NASCIDOS ENTRE 0 H. DE 24 DE SETEMBRO E 2 H. DE 24 DE OUTUBRO: SEGUNDA — Manhã favorável, poesia, à noite de desarmonia doméstica. TERÇA — Tendência para a estética.

*

OS NASCIDOS ENTRE 2 H. DE 24 DE OUTUBRO E 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO: SEGUNDA — Manhã de nervos abatidos; tarde e noite de triunfo em todos os assuntos, apoio de pessoas poderosas, brilho nas composições, elevação para militares e banqueiros. TERÇA — Favorabilidade acentuada de tarde.

*

OS NASCIDOS ENTRE 4 H. DE 22 DE NOVEMBRO E 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO: SEGUNDA — Manhã favorável, embaraços de tarde, tonturas. TERÇA — Altas relações sociais e politicas, satisfação sentimental; brilho intelectual, espirito revoltado contra os bajuladores.

*

OS NASCIDOS ENTRE 6 H. DE 22 DE DEZEMBRO E 8 H. DE 21 DE JANEIRO — SEGUNDA — Pequena favorabilidade. TERÇA — Favorável, lucros.

*

OS NASCIDOS ENTRE 8 H. DE 21 DE JANEIRO E 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO: Alguma favorabilidade, sem grandes aspectos. TERÇA — Elevação, originalidade, boas relações de noite, tendência para a critica e os inventos, satisfação.

*

OS NASCIDOS ENTRE 10 H. DE 19 DE FEVEREIRO E 12 H. DE 21 DE MARÇO: SEGUNDA — Importantes configurações de brilho social e politico; possibilidade de lucros e de elevação; decepção, a seguir; embaraços. TERÇA — Noite de triunfo em todos os empreendimentos politicos, sociais e literários.

Se quer consultar, confidencialmente, a esta seção, sôbre qualquer problema sentimental, preencha o cupão abaixo e envie-o em carta endereçada ao "Enigma do Afeto", redação de LUTA DEMOCRATICA. Av. Rio Branco, 108, sôbre-loja — Rio.

QUAL E' O SEU PROBLEMA SENTIMENTAL?

Nome ....

Pseudônimo ....

Data do nascimento ....

Cidade residencial ....

Importante leilão de moveis — Botafogo

Ao correr do martelo

Leilão de Contratos Vencidos e não cumpridos do Guarda Móveis Nacional, porcelanas, cristais, prataria — Móveis para quarto de casal e salas de jantar. Grupos — 24 caixas c/livros — barricas com louças serão vendidos ao correr do martelo, segunda-feira, 22 de fevereiro, às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria n., 218, pelo LEILOEIRO BRICIO.

MORREU ELETROCUTADO AO TENTAR SOCORRER AS VITIMAS DO DESASTRE

DOIS FERIDOS NO CHOQUE DO CAMINHAO COM O POSTE

Jorge da Silva Pinto, de 21 anos, residente à rua Paulo Eiro, 37, em Cavalcante, morreu violentamente fulminado por um choque elétrico ao pegar num fio que se encontrava exposto na rua, após o choque de um caminhão com o poste da rede elétrica.

O DESASTRE

Conforme foi noticiado, o caminhão chapa n. 10-34-83, dirigido por um motorista que fugiu, chocou-se com um poste de iluminação em Tomás Coelho, saindo feridas do desastre José Gomes Santana, de 49 anos, e Perosina Viana de Santana que, apresentando contusões e escoriações, foram medicados no Pôsto de Assistencia do Méier, retirando-se em seguida. O veiculo ao bater com o poste, botou por terra um fio da rede elétrica, o qual estava dificultando aos populares proporcionar socorros às vitimas. Nesta ocasião, surgiu Jorge da Silva Pinto e, num ato de desbravada imprevidencia, agarrou o fio, tentando removê-lo para socorrer os feridos. Seu gesto foi-lhe fatal, pois foi fulminado.

O comissário de serviço no 23.º distrito policial, comparecendo ao local, fez remover o cadaver do inditoso rapaz, acompanhado da devida guia policial, para o Instituto Médico Legal. Foram iniciadas diligencias no sentido de localizar o motorista, que se encontra foragido.

A fôlha da palmeira caiu na cabeça da senhora

Apresentando uma ferida contusa na região occiptofrontal deu entrada ontem no Pôsto Central de Assistencia a sra. Maria Salomé Fernandes, casada, de 50 anos, residente à rua São Cristovão, 1.298. Interrogada à respeito, declarou que fôra atingida por uma palha de palmeira quando passava pela Praça Mario Nazaré em frente ao Hospital Frei Antonio.

GUERRA IMEDIATA...

(Continuação da 1.ª pag.)

nosso noticiário sôbre a ação dos «comandos sanitários» na Tijuca:

— Conforme declarei à LUTA DEMOCRÁTICA, em face de tantas irregularidades encontradas na última investida dos «comandos sanitários», de agora em diante agirei rigorosamente contra os envenenadores do povo.

ACABAREMOS COM AS «BATIDAS»

— As «batidas» não são mais nem menos que adulteração de bebidas devidamente analisadas pelo Laboratório Bromatológico e rotuladas de acôrdo com a lei. São verdadeiras «garrafadas» como as dos curandeiros, feitas nos próprios «botecos» e que, sem análise legal, oferecem perigo à saúde dos que as bebem.

— Vamos agir contra êsses negociantes inescrupulosos e gananciosos — declarou à LUTA DEMOCRÁTICA.

Contra os estabelecimentos que estão envenenando o povo com as «batidas», os sanitaristas aplicarão o artigo 677 do Regulamento Sanitário, decreto 16.300, que pune severamente os infratores de adulteração, falsificação ou deterioração de produtos alimenticios, os quais devem ser inutilizados.

TAMBÉM AS «VITAMINAS»

— Os «comandos sanitários» irão cumprir uma ordem de serviço que foi baixada em janeiro, determinando rigorosa fiscalização contra as casas que manipulam «vitaminas», nas quais são usadas frutas deterioradas, principalmente abacate.

O Q.G. DAS «BATIDAS»

A maioria das casas de especialidades de «batidas» estão localizadas no centro da cidade, o que facilitará, em parte, a ação das autoridades encarregadas de acabar definitivamente com êste ramo de comércio que tantos maleficios tem causado, provocando casos graves de intoxicação.

As tendinhas da zona central, principalmente da Cinelândia, são as mais conhecidas como adulteradoras de bebidas alcoólicas. Fabricam todas as espécies de «batidas». Não lhes interessa a saúde do povo, mas que o dinheiro seja canalizado para os seus cofres.

«PAU PEREIRA» E «CABELO DE NEGRO»

Os gananciosos envenenadores do comércio de bebidas consideram-se perfeitos conhecedores da nossa flora e, de dia para dia, lançam nas prateleiras dos seus estabelecimentos, as mais variadas qualidades de «batidas», destacando-se entre estas novas «marcas», as denominadas «Pau Pereira» e «Cabelo de Negro», que já provocaram inúmeras intoxicações intestinais. Mas os «comandos» vão acabar com o negócio.

A SITUAÇÃO É RUIM...

(Continuação da 1.ª pag.)

dade e honradez — os coronéis mencionam todo o descalabro que nos sufoca, enumerando, entre os males que precisam de correção, a demagogia desencadeada por Jango Goulart, a reiteração sistemática das greves, o assalto aos dinheiros públicos e outras calamidades notórias.

Sôbre a questão de salários que, talvez, tenha sido a pedra de toque que deflagrou o memorial em apreço, alegam os coronéis que, enquanto o salário mínimo está para ser aumentado para Cr$ 2.400,00, um 1.º sargento vence apenas o soldo de Cr$ 2.300,00. Foi registrado, também, em caráter enérgico, o fato do presidente do Banco do Nordeste, sediado em Fortaleza, perceber vencimentos de Cr$ 35.000,00, que é o dôbro do soldo do comandante da Região.

Preparado o memorial, foi êle entregue, por uma comissão de quatro membros, ao Ministro da Guerra, que prometeu estudar o assunto; entretanto, como não houvesse uma resposta, decorridas 48 horas, voltou a comissão ao gabinete do Ministro, pedindo, serena mas firmemente, uma resposta urgente.

Esta resposta veio indiretamente com a reunião dos generais, convocada para a manhã de ontem. Reunidos os oficiais generais deliberaram, em sua maioria, que o Ministro devia fazer com que o memorial chegasse às mãos do Presidente da República, o que deve ter sido feito ainda ontem.

Em comunicado oficial, porém, diz o Ministro que o assunto não se reveste do caráter que lhe querem atribuir, conforme nota publicada em outro local. Mas não resta dúvida que, de acôrdo com o que nos declarou uma alta patente militar, «a situação é ruim e pode piorar», pois, conforme outras opiniões, é indisfarçável que a atitude dos coronéis não se enquadra perfeitamente nos regulamentos militares, contudo contra êles nenhuma sanção pode ser aplicada, eis que com os coronéis estão solidárias todas as guarnições do Exército, sem qualquer exceção.

A NOTA OFICIAL

Convocado pelo ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, e sob sua presidência, esteve reunido, na manhã de ontem o alto comando do Exército, para apreciar o memorial enviado ao chefe do Exército por um grupo de coronéis, no qual são abordados vários problemas de nossas fôrças de terra.

Terminada a reunião, a qual estiveram presentes o marechal Mascarenhas de Morais e generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa e Olimpio Falconiéri, o ministro da Guerra fez a seguinte declaração aos jornalistas credenciados em seu gabinete:

"Não deve haver exploração em tôrno de assunto que não se reveste do caráter que lhe querem atribuir. Os problemas do Exército devem ficar no âmbito dêste, porque aí encontram a solução mais conveniente às suas necessidades, à disciplina e aos interêsses nacional."

DEMISSIONÁRIO

Acreditam fontes autorizadas que o Ministro da Guerra esteja demissionário, em consequência do memorial, nas próximas 48 horas.

Electrocutado após o desastre

Atropelado Por Auto Particular

Internada a vitima, em estado grave, no H. P. S.

José Felipe Santiago, de 36 anos, operário, morador à Rua Guaiba, 481, quando conduzia um "carrinho" carregado de caixotes, foi colhido pelo auto particular chapa n. 16.66.36, dirigido por Marcelo Jacinto da Silva que fugiu, sofrendo em consequencia ferimento penetrante no torax. O veiculo ao se chocar com o "carrinho" quebrou-o, tendo um pedaço de madeira penetrado no torax do operário.

A vitima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro ficando ali internada em estado grave. O fato ocorreu na rua da Serpa e as autoridades de serviço no 5.º distrito registrou a ocorrencia.

A JOVEM FOI ATROPELADA PELO AUTO PARTICULAR

Margarida Deinasio, solteira, de 18 anos, doméstica, residente à rua Hipolito da Rocha, 53, em Nilo Isabel, ontem, à noite quando tentava atravessar o cruzamento da rua onde mora com a Avenida 28 de Setembro, foi atropelada pelo auto particular chapa 51.42, dirigido por José Carlos de Almeida. A vitima que sofreu fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo foi socorrida no Pôsto Central de Assistencia e internada no H. P. S. O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante no 18º Distrito Policial.

AGREDIU O SOLDADO

Quando passava na rua Siqueira Campos, o soldado da P.M. n. 1.563, Hélio de Oliveira Rocha, casado, 26 anos, suspeitou de 2 individuos que ali se encontravam. Como estava de serviço naquele local, foi identificá-los, sendo agredidos por um deles, ocasião em que sua arma caiu ao chão, detonando, indo o projetil atingir a Merentino Felipe Neto, solteiro, 28 anos, morador à rua Siqueira Campos, 68. Com ferimento na coxa direita, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto. O investigador Sales apresentou o militar ao comissário do 2.º Distrito Policial.

PAUTA DE AMANHÃ

(Continuação da 4a. página)

14.50 — Américo Alves Pereira x Eletro Comando Ltda.

7.ª Junta

14,00 — Antonio José Correia x Zeladora de Automóveis Ltda.; 14,10 — Ceres Pereira Bastos x Muller Matos Transportes Ltda.; 14,15 — Domingos Francisco x Padaria e Confeitaria A. Lionesa; 14,20 — Manoel Soares e outro x Dova Navegação Ltda.; 11,25 — Evandro Viriato de Medeiros x Polonio & Cia. Ltda.; 14,26 — Colégio Andrews x Raul Penido; 14,30 — Diná Meisés x Modas e Confecções Sharazade; 14,35 — Valdemar Pereira dos Santos x Manoel Antunes Simões; 14,40 — Tertuliano José da Silva x José Ingrácio; 14,45 — Epitácio Tomé dos Santos x E. J. Faruh & Cia. Ltda.; 14,50 — Joaquim Pereira dos Santos x Antonio Ferreira Jr.; 14,55 — Arturo Gonzalez Reboredo x M. Lemos e Morais Ltda.; 15,00 — Dolores de Moraes x Tinturaria Senado; 15,05 — Sebastião Custodio de Souza x Transporte Zoroastro Ltda.; 15,10 — Luis Alves da Costa x Auto Onibus São João; 15,15 — Carlos Teixeira de Castro x Viação Elite S. A.; 15,20 — Alcino Pinto Marques x Cia. Cervejaria Brahma; 15,25 — Sebastião Ferreira x Hotel Flórida.

8.ª Junta

13,00 — Manoel Nicaudio de Lira x Casa Granado — Laboratório; 13,00 — Joaquim Pereira da Costa, Antonio Geraldo, Julio Antonio Inácio, Eugenio Laureano e Sergio Rosa x Construtora Dourado S. A.; 13,10 — Cícero Barbosa x Alvenaria e Revestimento; 13,20 — Maria Angela Nascimento x Cooperativa de Trabalho Lavanderia e Tinturaria dos Industriários; 13,40 — Candido dos Santos x Auto Viação Nacional S. A.; 14,00 — Amadeu da Mota Freitas x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 14,10 — Antonio Vitorino Ribeiro x João Luis Koch; 14,20 — Luis Lourenço dos Santos x Luis Severiano Ribeiro; 14,30 — Juvencio de Vasconcelos x Emp. Construtora Melhoramentos do Subúrbio Carioca; 14,40 — Herculano Figueira x Cia. Progresso Industrial do Brasil; 14,40 — Américo Rocha Salazar x Cia. Progresso Industrial do Brasil.

9.ª Junta

13,00 — Jorge José de Andrade x Sociedade Hípica Brasileira; 13,16 — Maria Perpetua de Jesus x Bar Olimpia; 13,30 — Moisés Luis de Oliveira x C. N. Almeida; 14,00 — Cicero Vitorino x Organização Guedes Ltda.; 14,00 — Diógenes Batista Pereira x Viação Aérea Brasil S. A.; 14,15 — José Antonio da Silva x Café e Bar Itú; 14,30 — José Isaltino dos Santos x Yedo Riedel de Carvalho; 14,45 — Irene Maria Rosa e outra x Cordoaria Brasileira S. A.; 15,00 — Isaias dos Santos x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; 15,00 — Valdemar Kischinhevs-ky x Casa de Portugal — Sociedade Filantrópica e Beneficente.

LANÇARAM O MAESTRO

(Continuação da 1.ª pag.)

Assim foi que, depois de percorrerem alguns pontos da Gávea, foram ter até à Gruta de Imprensa, no princípio da Avenida Niemaier. Uma poça de sangue e algumas folhas de jornais ensanguentadas denunciaram que ali poderia ter sido o local do crime.

NO NECROTÉRIO

Dando por terminadas as investigações preliminares, o comissário Façanha fez remover o cadáver para o Instituto Médico Legal, para o necessário exame de necropsia.

AFASTADA A HIPÓTESE DE LATROCINIO

Nas vestes do cadáver, que trajava camisa esporte creme, calça cinza, sapatos marron, foi encontrada uma carteira contendo 900 cruzeiros e vários cartões de amigos, bem como um anel de ouro que o maestro usava na mão direita. Diante disso, as autoridades afastaram qualquer hipótese de latrocínio.

COM O CRANIO ESFACELADO

As primeiras horas da noite de ontem, o legista José Alves Menezes procedeu o exame de necropsia do cadáver, na presença do perito Thier e do diretor da Policia Técnica. Pelas conclusões de que chegou o legista estão confirmadas todas as hipóteses de um bárbaro crime. O desventurado maestro tinha o crânio completamente esfacelado a golpes de barra de ferro ou outro objeto contundente.

PERDURA O MISTÉRIO

O delegado Silvio Terra e seus auxiliares estão diante de um dos mais bárbaros crimes dos últimos tempos. Todavia afirmam que, muito embora perdure o mistério que envolve o tenebroso crime, várias pistas e indicios existem em tôrno do mesmo. As diligências prosseguem e o esclarecimento se aproxima...

Mede-se o valor da sua cultura pelo amor que tens a Arte

Odette Barcellos

Realiza-se segunda-feira, dia 15 do corrente, às 17 horas, a solenidade do encerramento do 8.º Salão de Belas Artes da Sociedade dos Artistas Nacionais, no salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura. Nessa oportunidade será feita, pela pintora Odette Barcellos, presidente da referida Sociedade, a distribuição dos premios conferidos aos expositores. A senhorita Luly de Carvalho, eleita, por unanimidade, rainha dos pintores, coube o premio de viagem ao Rio Grande do Sul, até Buenos Aires, oferta da firma Hermans Barcellos — Construtora.

AGRICULTURA E PECUARIA

Mercado de Emergencia na Presidente Vargas

OCUPANTES E HORARIO

O referido empório será ocupado exclusivamente por lavradores, produtores, Cooperativas de produção e órgãos governamentais ligados ao problema do abastecimento da Capital da República que, ali, efetuarão as vendas de mercadorias a varejo e por atacado procedentes diretamente das fontes de produção. Assim, os preços serão sempre inferiores aos vigentes, nos demais estabelecimentos congeneres, da Capital. O horário de funcionamento será o mesmo dos demais denominados "Mercados Livres", ou seja: dias úteis das 6 às 18 horas e aos domingos e feriados das 16 às 12 horas.

COMO OBTER AREAS LIVRES

Todos os lavradores e produtores interessados na ocupação das áreas livres, poderão procurar o Administrador do Mercado, apresentando-lhe o atestado profissional, expedido pelo Departamento de Agricultura da Secretaria, quando se tratar de produtor do Distrito Federal, e do Ministério da Agricultura ou Secretarias de Agricultura, quando de outros centros produtores, documentos êsses que lhes garantem a imediata ocupação de local no Mercado, no momento em que o procurem, acompanhando as mercadorias para venda, evitando deste modo, a obrigatoriedade de entregar a sua produção ao Mercado Municipal, auferindo melhor recompensa pelo trabalho e permitindo preços mais accessiveis ao consumidor.

Óleos e gorduras vegetais no Rio Grande do Sul

A produção de óleos e gorduras vegetais do Rio Grande do Sul, em 1952, elevou-se a 8.706 toneladas, no valor de Cr$ 96.136.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatistica da produção do Ministério da Agricultura os produtos industrializados foram os seguintes: amedoim, arroz (farelo), cabreuva, eucalypto, laranja, linhaça, mamona, nabo, soja e tungue. A produção de óleo de linhaça, que é maior do país, atingiu 7.561 toneladas.

A matéria prima consumida foi de 29.087.706 quilos.

Os veterinários podem vacinar as galinhas inteiramente contra a doença de Newcastle, com virus vivo recentemente criado nos laboratórios americanos

«Newcastle» no Distrito Federal

Comunica-nos a direção do D. N. P. A.:

"Tendo sido divulgada, sem fundamento, a notícia de que a Divisão de Defesa Sanitária Animal notificara a doença de New Castle" no Distrito Federal, o Departamento Nacional da Produção Animal esclarece que por enquanto apenas foi diagnosticada essa doença em aves do Território do Amapá, Belém do Pará, São Gonçalo e Niterói.

O D. N. P. A. se mantem atento a todos os casos de doença que possam provocar suspeita.

O Instituto de Biologia Animal vem procedendo a inúmeros exames de aves procedentes do Distrito Federal, mas até a presente data nenhum caso foi diagnosticado com a doença de "New Castle".

Na eventualidade de ser identificada a doença no Distrito Federal, será dado um comunicado oficial a respeito."

Convém observar que muita gente tem confundido a cólera das aves com a doença do "New Castle". Não há motivo para alarma, podendo os consumidores ingerir carne e ovo de galinha sem perigo algum no Distrito Federal.

Serão Abolidos na Grã-Bretanha o Racionamento e o Tabelamento da Carne

A dona de casa passará a decidir livremente no maior país importador do mundo, qual o volume a ser vendido e a que preço — O consumo ainda é inferior ao nível de antes da guerra

Depois de 14 anos de racionamento e de tabelamento, o consumo e os preços da carne se tornarão novamente livres êste ano na Grã Bretanha, que é o maior país importador de carnes do mundo. A partir do próximo verão será a dona de casa, em última análise, que determinará o volume de carne a ser vendida, e o seu preço, embora os produtores do próprio país continuem a ter a garantia de preço mínimo para o gado que venderem no mercado livre. Alguns dos principais fornecedores estrangeiros — como a Austrália e a Nova Zelândia — também continuarão a ter a promessa de mercado na Grã Bretanha, mas a preços fixados mediante acôrdo, para tôdas as carnes que possam produzir.

A queda do consumo registrada durante mais de um decênio de contrôles indica a existência de uma enorme procura potencial para carnes na Grã Bretanha, desde que o racionamento não tenha afetado de modo permanente os hábitos alimentares dos inglêses. Segundo dados divulgados pelo boletim "Informações sôbre Pecuária e Carne no Brasil e no Mundo", editado em São Paulo, o consumo médio anual per capita de carnes de todos os tipos era de 119 libras-pêso antes da guerra, tendo baixado para 84 libras-pêso em 1952. Mas entre 1938 e 1952 a produção interna da Grã Bretanha permaneceu pràticamente estacionária — respectivamente 993,7 e 949,4 mil toneladas — de modo que a queda do consumo se verificou à custa da importação, que diminuiu de 987,9 mil toneladas em 1938 para 491,3 mil toneladas em 1952. A Nova Zelândia e o Canadá foram os únicos dois países que conseguiram aumentar as suas exportações para o Reino Unido nesse período. Os fornecimentos da Argentina, ao contrário, se reduziram a um quarto e os da Austrália a um sétimo do seu nível de antes da guerra.

O mercado britânico apresenta assim, grande possibilidade de expansão até que o consumo de carnes no país atinja de novo o nível de 1938 ou se aproxime dele, sendo fundada a expectativa de que êsse aumento venha a verificar-se principalmente através de maiores importações.

RETENÇÃO CAMBIAL

Contudo, o problema é complicado pelo fato de os países tradicionalmente exportadores estarem retendo proporções maiores de sua produção, nos últimos anos, para o seu consumo interno, bem como pelas dificuldades cambiais típicas do comércio mundial neste após-guerra. Isso acentua a dependência da Inglaterra dos fornecimentos pelos países da Comunidade Britânica, que em 1952 forneceram 46,2 por cento das carnes importadas pela Grã Bretanha, contra 39,5 por cento antes da guerra. Admite-se que enquanto perdurarem as atuais dificuldades e restrições de ordem cambial, os produtores da Commonwealth continuarão a suprir parte crescente do mercado britânico.

O PAPEL DO CONSUMIDOR

Mas os fatores de retração do comércio mundial de carnes entre os quais o aumento do consumo interno dos próprios países exportadores da Comunidade Britânica — que podem determinar uma tendência ascencional dos preços, serão contrabalançados por um fator contrário: a dona de casa. Se ela achar que os preços são muito elevados, comprará menos, o que porá em movimento uma série de reações que determinarão declínio dos preços. Na Grã Bretanha uma queda de cotações no mercado de gado não terá efeito imediato sôbre a renda dos criadores porque a diferença entre os preços que obtenham no mercado livre e o mínimo oficialmente garantido será coberta pelo govêrno. Os observadores mais autorizados do problema admitem, porém, que há um limite na quantia de dinheiro que pode ser utilizado para sustentar um "preço político". Não se pode esperar que o contribuinte pague indefinidamente subsídios ao produtor. Embora os criadores estejam protegidos contra o impacto de uma queda de preços quando o racionamento terminar, o mínimo que o govêrno lhes garante anualmente tenderá a acompanhar, inevitàvelmente, o nível dos preços do varejo no mercado livre.

QUEM DECIDIRA'

O árbitro final será, porém, o consumidor, que readquirirá a sua liberdade de escolha e não será mais obrigado a aceitar o que o açougueiro lhe oferece, podendo procurar outro varejista. E' provável que a sua exigencia de carnes de melhor qualidade venha a influir para a alta dêsse tipo, mas baratearão os tipos de qualidade inferior. Contudo, a tendência dos preços depois da liberação dependerá sobretudo do volume de carne que venha a ser oferecido.

A OPERAÇÃO

A experiência com a liberação de outros produtos indica que o consumo geral não registrará nenhum aumento espetacular quando fôr abolido o racionamento da carne. Em parte, isso decorre de motivos de ordem econômica. Durante o contrôle, o consumidor paga apenas parte do verdadeiro preço econômico de uma mercadoria. A diferença é coberta pelo subsídio pago pelo govêrno, com recursos de impostos. Durante o último exercício financeiro, o subsídio à carne custou ao contribuinte inglês 24,4 milhões de libras. Com o fim do racionamento e do tabelamento, o consumidor pagará pela carne o seu verdadeiro preço.

R. B. THURMBULL

Produção brasileira de feijão

No quinquenio 1948-1952, a maior safra de feijão ocorreu em 1949, acusando as estatisticas um volume de 1.256.848 toneladas, no valor de Cr$ 2.388.483.000,00.

Em 1952, a produção desceu para 1.151.708 toneladas, alcançando, entretanto, o valor máximo do quinquenio, ou sejam Cr$ .... 3.507.721.000,00.

Segundo as estimativas do Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de 1953 será superior a dos cinco anos anteriores, não só em volume mas também em valor pois está prevista em 1.329.346 toneladas, na importância de 4.148.878.000,00.

O feijão é produzido em todos os Estados e Territórios, cabendo o primeiro lugar a Minas Gerais, com 281.192 toneladas. Em segundo e terceiro lugares figuram o Paraná, com 262.221 toneladas, e S. Paulo, com 171.715.

Quanto à produtividade, o maior índice pertencente ao Territorio do Acre, ou sejam 1,05 quilos por hectares. Em relação à área cultivada, os dados acusam os seguintes algarismos: em 1952, ... 1.838.392 hectares; em 1953, 1.877.816.

O Govêrno Americano E O Café

Repercussão das palavras do ministro Oswaldo Aranha — Declarações do embaixador Kemper — Eliminação dos "golpes" na Bolsa de Nova Iorque — O senador Holland defende os produtores

WASHINGTON (De Anthony Hartwell) — E' evidente que, nesse caso do café, está havendo uma certa confusão em tôrno da atitude do govêrno dos Estados Unidos. Tem sido divulgado, nos países produtores — os grandes interessados — a idéia de que o govêrno norte-americano visaria, com suas recentes providências quanto ao café, forçar intempestivamente uma baixa do preço ao produto, o que, é óbvio, resultaria em prejuizos consideráveis para aquelas nações das quais os Estados Unidos compram essa mercadoria. Nos Estados Unidos mesmo há muita exploração política sobre o caso.

Nada mais fortemente fora da realidade. Os Estados Unidos não cogitam absolutamente, de promover uma especulação internacional dessa ordem, como aliás jamais o fizeram na história de suas relações comerciais e econômicas com as Repúblicas americanas ou com outros quaisquer países. Eles não sentem menos entusiasmo que outra qualquer nação pela boa vontade e pela solidariedade no hemisfério e estão plenamente de acôrdo em que se devam dar a conhecer as verdadeiras razões da repentina alta dos preços do café.

"GOLPES DE BOLSA"

Existe, nos Estados Unidos, um organismo (Administração de Trocas de Mercadorias) estabelecido para regular os contratos para entregas futuras das principais mercadorias e produtos nacionais, como trigo, milho e algodão. O principal meio de realizar isto é processar à vista do público as operações de compra e venda dos contratos para entregas futuras. O fim é prevenir a manipulação e golpes de bolsa na Bolsa de Nova York contra os interêsses dos produtores e consumidores. A ação presente é limitada à situação do comércio nas entregas de cafés futuras, dentro do escopo da citada disposição legal. Não afetará o comércio nas transações em curso de café para entrega imediata.

COMPREENSAO BRASILEIRA

Por sinal, ecoou com muita simpatia aqui a nota que, a respeito, o govêrno brasileiro fez divulgar sôbre a posição do Brasil quanto a essas medidas norte-americanas em relação ao café, o sr. Osvaldo Aranha, ministro brasileiro da Fazenda declarou-se firmemente disposto a combater tôda e qualquer especulação com o café, em seu país, exatamente como o govêrno norte-americano tem procedido, nos Estados Unidos, através do contrôle de preços, com relação a tôdas as mercadorias, excetuando-se, até agora, o café.

"Desejo", diz o ministro, "preliminarmente, pôr à disposição da Federal Trade Comission dos Estados Unidos, o concurso e a colaboração integral de todos os organismos dependentes do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e do Instituto Brasileiro do Café, a fim de apurar as responsabilidades porventura existentes relativas à especulações com o preço do café". E' uma declaração sincera. Mas é preciso que se comprenda que o govêrno dos Estados Unidos não tem sido menos.

A ATITUDE DO SENADO

O presidente da Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos, ontem, declarou que êsse órgão discutirá, na próxima semana, o projeto de lei para submeter ao contrôle federal de preços o café. As restrições propostas visarão diretamente a essa especulação. Segundo Robert H. Kenilman, administrador assistente da Administração de Trocas de Mercadorias (CEA), o projeto foi idealizado para eliminar qualquer "manipulação ou golpes de bolsa" e não deverá produzir qualquer efeito contrário ao preço da produção do café no Brasil e nos demais países produtores. De acôrdo com a orientação seguida pela comissão de Agricultura do Senado, a medida auxiliará tanto os consumidores quanto os produtores.

O senador Lindsey Holland, da Florida, manifestou, na oportunidade, o seu grande interêsse pelo amparo aos produtores de café. Acentuou, aliás, que, no seu entender, os produtores não são os responsáveis pela espiral dos preços.

BOA VONTADE

Trata-se, pois, como ficam assim demonstrado, de uma questão de interpretação. Os Estados Unidos, pela voz dos seus mais autorizados representantes, já manifestaram a todos os países produtores que nenhuma providência contrária aos interêsses será posta em prática. O que se quer é acabar com os especuladores do café, no interior dos Estados Unidos, especuladores cujas manobras injustificadas jamais poderiam pôr em cheque a solidariedade, a boa vontade e a compreensão política e econômica no hemisfério.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR KEMPER

Falando aqui em Washington, o sr. James S. Kemper, embaixador norte-americano no Brasil, disse que o preço do "cafezinho" no Brasil aumentou em cem por cento nos últimos três meses e que o preço do quilo de café a varejo é atualmente superior em cinquenta por cento ao de julho passado. "Os preços — frisou — baixaram desde que a Comissão Federal de Comercio iniciou suas investigações, cujos resultados revelarão a nós e aos brasileiros a verdade sôbre a alta do café. Os brasileiros e nós, por muitos anos, temos sido amigos. Confio, pois, que, enquanto estiveram em curso o inquérito, ninguém perderá a calma."

Kemper conversou com o presidente Eisenhower sôbre a situação do café.

Cursos de inseminação artificial em Juiz de Fora e Recife

Foi autorizado pelo ministro da Agricultura o funcionamento do curso avulso prático de inseminação artificial, destinado aos alunos da Fábrica Escola Cândido Tostes, em Juiz de Fora.

Por outro lado o ministro João Cleophas aprovou as instruções para o funcionamento do curso avulso prático de inseminação artificial a ser realizado na Escola Superior de Veterinária do Recife.

Mais três postos agropecuários

O ministro João Cleophas solicitou às Prefeituras de Rio das Flores, Maricá e Macaé a doação dos terrenos necessários à construção de postos agropecuários naqueles municípios.

De acordo com o orçamento vigente o governo da União, através do Ministério da Agricultura, empregará, na instalação dos aludidos postos, a importância total de Cr$ 1.600.000,00.

CARNAVAL

A FEBRE DE COROAS INVADE O BRASIL

VIVEMOS uma época marcada pelo signo do embuste. A corrida desenfreada para os postos de mando e de poder, como que acostumou, ou antes viciou grande parte do país, à uma disputada competição de posições e vantagens. Daí então, a indústria de votos, a fábrica de eleitores, a vergonhosa profissão do proxenetismo eleitoral. Indivíduos desonestos puseram-se a campo, cidade à fora, a fim de embair incautos e lesar a boa fé de desprevenidos, abrindo criminosa e impunemente postos de venda de votos, típicos e sórdidos "jabaculês" que atentam contra a saúde do regime democrático e desmoralizam, mais do que já se encontra desmoralizado o govêrno do Sr. Getulio Vargas.

Por outro lado a epidemia monarquica invade o Rio de Janeiro. Todo mundo quer ser rei disso, rainha daquilo. Miss Objetiva, Rainha do Carnaval, Rainha do Rádio, das atrizes, da pasta de dente tal, da repartição X, do comércio, da indústria, do Universo. E para isso lançam-se na rinha dos pleitos de unhas e dentes, sem lisura alguma, mas sòmente movidos (ou movidas) pela estupida e ridicula ganancia de derrotar... e vencer. Não se concebe essa deseducação total, esse afan de fantochada que demonstra lamentavel falta de estabilisação de cultura e mesmo de moral coletivas. Se entretanto, houvesse, para equilíbrio orgânico dos referidos concursos, um critério de absoluta seleção, e não somente computos arbitrarios e escusos de votos, haveria razão para essa febre de coroas e cetros, já ridicularmente desajustada no tempo e na altura do nível social do país. Todavia, parece que o povo acostumou-se erradamente à mascarada do governo, e prefere sassaricar no trono de "mentira"...

Na criminosa fauna de caixeiros do voto, o prozeneta destaca-se pela desavergonhada maneira de negociar. Fruto da desbragada vaidade das candidatas e de sua máquina eleitoral de bastidores putridos, o "gigoló" das urnas, lança mão de toda a sorte de expedientes inconfessáveis, pois sabe que participará dos lucros e vantagens da vitória. E para isso subornamente, vende-se, renegocia, rouba e calúnia. Eles refletem totalmente porém, o retrato exato das pretensas rainhas e dos falsos reis. A se fazer justiça, candidatos, candidatas e prozenetas são autênticos casos da polícia de costumes. Pois são criminosos verdadeiros que impunemente engordam à sombra da lei...

F. P. ...

No Ginástico Português

O Ginástico Português promove anualmente grandes festas na temporada carnavalesca. Para êste ano, sua diretoria não se descuidou também desse programa, tanto assim, que ontem fêz realizar na sede da Avenida Graça Aranha o grito de Carnaval do Ginástico.

Já no próximo sábado novo show carnavalesco será realizado, das 21 à 1 hora, com a apresentação de artistas do rádio carioca.

No dia 27, sábado, realizar-se-á o grande Baile de Carnaval. Traje para cavalheiros — smoking ou summer jacket, não sendo permitido fantasias nem branco a rigor. Traje para senhoras e senhoritas — soirée ou fantasia de luxo.

Mais três festas de Carnaval serão realizadas nos dias 28, 1 e 2 de março, das 22 às ... horas.

Para a petizada, será realizada uma grandiosa matinée carnavalesca infantil, no domingo, das 15 às 19 horas.

Esse o programa do Ginástico para o Carnaval de 54.

UMA MORENA IMPORTADA — Expedita Fenério e o que se pode chamar de uma belíssima morena importada diretamente de Pernambuco para o Rio de Janeiro. Expedita "veio, viu e venceu", e a esta altura encontra-se concorrendo num páreo difícil, a disputa do trono da Rainha dos Funcionário Publicos do Distrito Federal. Com esta "pinta", bem que merece uma ajudazinha esta morena do nordeste.

Homenagem dos funcionários do Fluminense à A. C. C.

Mais uma homenagem será prestada a Associação de Cronistas Carnavalescos. Desta feita caberá a Associação dos Funcionários do Fluminense F. C. recepcionar aquela entidade e seus associados, no próximo dia 18, às 20 horas, com um jantar na Churrascaria Gaúcha.

O baile de hoje nos Tenentes

Mais uma domingueira carnavalesca será realizada, na noite de hoje, na sede do Tenentes do Diabo, dedicada a seus associados.

Uma ponte para o baile do Municipal

O Teatro Municipal apresentará êste ano, por ocasião do grande baile que ali se realiza na segunda-feira gorda, um aspecto inédito em quantas festas já se efetuaram nesta capital: uma grande ponte será construida para que os foliões tenham ingresso no nosso principal teatro.

Além de evitar os naturais atropelos à hora da entrada nesse festa, a ponte beneficiará também o público, permitindo-lhe presenciar o desfile das riquíssimas fantaisas espetáculo de elegância e rara beleza que se realiza uma vez por ano.

Os bailes de Carnaval da Associação dos Servidores do M. do Trabalho

A A.S.T.I.C. realizará domingo e terça-feira de carnaval os seus tradicionais bailes infantis, dedicados aos filhos dos funcionários do Ministério do Trabalho

Levará a efeito, também nas vésperas do carnaval o baile de "Maria Candelária e do Barrabé"

Para a organização dessas festas foram designadas duas comissões na referida Associação.

Carioca Esporte Clube

Conforme fôra amplamente divulgado, realizou-se, ontem, à tarde o almôço que a diretoria e seus associados ofereceram à diretoria da A. C. C. e aos demais jornalistas especializados na crônica de Carnaval.

Foi uma festa muito animada e cheia de "shows" espirituosos que muito agradaram.

Hoje o almôço que o Bola oferece aos seus associados e jornalistas

A diretoria do Cordão da Bola Preta, conforme temos noticiado, oferecerá hoje às 14 horas, um almôço gratis aos seus associados em sua sede estando convidados todos os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos para participarem do ágape Em seguida haverá uma passeata dos foliões do Cordão.

Pautas de Amanhã

Não há audiência amanhã na Terceira Junta

15 DE FEVEREIRO, 1954

1.ª Junta

8,30 — José dos Santos e outro x Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 8,40 — Manoel Pereira Neto x Condominio do Edifício Lidomar; 8,50 — Sebastião Bernardino da Silva x Panificação Santa Cecilia; 9,00 — Luiz José Alves e outros x Fôlha Carioca S. A.; 9,10 — Ivan Almeida do Nascimento x Antonio L. dos Santos; 9,20 — Audio Nicolau x Garage e Oficina Santa Cruz; 9,30 — Geraldo Alves dos Santos x J. Loureiro Santos; 9,40 — Maria do Carmo Graciano de Almeida x Hedy Lingerie Ltda.; 9,50 — José Honório de Almeida x Soc. Industrial Tetracap Ltda.. 10,00 — Antonio Batista Fraga x Federal Imóveis e Ecenbaria Fiel Ltda.; 10,10 — Dinarte de Souza x Padaria Flor da América; 10,20 — Aecio Barcelos x União Transportes Interestadual de Luxo S. A.; 10,30 — Carlos Peres Domingues x Listas Telefônicas Brasileiras S. A.; 10,40 — Alonso Emerenciano da Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

2.ª Junta

12,30 — Alvaro Pereira de Figueiredo x Carrocería Pallet; 12,40 — Lourival Bomfim do Sacramento x Gastão da Silva Rebello; 12,50 — Julio Ferreira Chaves x Auxiliar Predial S. A.; 13,00 — Nivalde dos Santos x J. Duarte & Ferreira; 13,10 — Zuleide de Souza e Silva x Laboratórios Raul Leite; 13,10 — José Severino dos Santos x Hotel Flórida; 13,20 — José Geraldo Corrêa x Cia. Construtora Técnica Koteca S. A.; 13,30 — Basilio Araújo x Tinturaria Granfina; 13,40 — José Felipe de Almeida x Cia. Auxiliar de Viação e Obras Ltda.; 13,50 — Maria dos Anjos Galvão x Cia. América Fabril; 14,00 — Manoel Antonio Gonçalves x Auto Viação Nacional.

4.ª Junta

9,00 — Neide Francisca Corrêa x Armazem Galo; 9,00 — Orcelina da Silva x Cia. Brasileira de Roupas, 9,10 — Dr. Raul de Miranda e Silva Jr. x Club de Regatas Vasco da Gama; 9,20 — Almerito Ferreira x Viação Continental; 9,30 — Anibal Augusto Ferreira x Viação Carioca Ltda.; 9,40 — Pedro Martins Lima x Marcenaria Ferreira Ltda.; 9,50 — Sebastião Damasceno x Edifício Caraiba; 10,00 — Maria Teixeira Weber x Calçados Londrino; 10,10 — Helcio Santos da Silva x Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado; 10,20 — Pedro Joaquim Aires x Construtora Dourado S. A.; 10,30 — José José Hilidio x Luiz Derene Cia. Ltda.; 10,40 — Amintas Arão dos Santos x Oscar Miranda Filho (Posto de Lubrificação.

5.ª Junta

14,00 — Maria Celeste Simões x Associação Militar do Brasil; 14,00 — João Silva e outros x Agência Carioca de Despacho Ltda.; 14,10 — Carlos da Silva x Ibrasili S. A. — Fábrica de Cerâmica; 14,15 — Odemar de Souza e outro x Cia. Cervejaria Cayrú; 14,20 — Leonalda Vidal x Babrasão Napoleão; 14,30 — Dyheimani Teixeira Perret x Fundição Suburbana — Francisco Garcia & Filhos Ltda.; 15,00 — Clovis Magnago x Autobrás Limitada.

6.ª Junta

13,00 — Ary de Souza x Fábrica de Móveis Colonial; 13,10 — Ary de Camargo Silveira x Fundação Rádio Mauá; 13,20 — Pedro Timoteo de Oliveira x Condominio do Edifício Santa Eugenia; 13,30 — Francisco Pereira Lima x Pedreira Santo Antonio; 13,50 — Paulo José da Silva x Fábrica de Calçados Noel; 14,00 — Archimedio Correia x Padaria Frani Valois e Gil; 14,10 — Eduardo de Freitas Guedes x E. G. Fontes & Cia.; 14,20 — Manoel Bernardes x Hospital Central de Acidentados; 14,30 — Daniel Pereira da Silva x Construtora Sylvio Reis Ltda.; 14,40 — Eniz de Aguiar Homaz x Carvalho & Hosken Ltda.;

(Continua na 5.ª pág.)

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — A Consolidação das Leis do Trabalho, no paragrafo 1.º do seu artigo 2.º, CONSIDERA EQUIPARADAS AS EMPRESAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS (com fim de lucro), de que falamos em artigos anteriores, EXCLUSIVAMENTE PARA OS EFEITOS DA RELAÇAO DE EMPREGO, os profissionais liberais, as INSTITUIÇOES DE BENEFICENCIA, AS ASSOCIAÇOES RECREATIVAS OU OUTRAS INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS, QUE ADMITIREM TRABALHADORES COMO EMPREGADOS. Desta sorte, a lei IGUALOU AS EMPRESAS INDIVIDUAIS e COLETIVAS, QUE TEM COMO FIM O LUCRO, NAO SÓ PESSOAS FISICAS QUE EXERÇAM PROFISSOES LIBERAIS, COMO ADVOGADOS, MEDICOS, ENGENHEIROS, DENTISTAS, como também INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS, tais como as INSTITUIÇOES DE BENEFICENCIA, AS ASSOCIAÇOES RECREATIVAS, DESDE QUE ADMITAM TRABALHADORES COMO SEUS EMPREGADOS, PAGANDO-LHES SALARIOS, E DIRIGINDO A PRESTAÇAO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE TAIS TRABALHADORES. A lei ampliou enormemente o número de pessoas (fisicas ou coletivas) que podem ser consideradas empregadores. Assim, o ADVOGADO, que admite uma pessoa para datilografar as suas petições e defesas, mediante o pagamento de salário, É CONSIDERADO EMPREGADOR. Do mesmo modo será EMPREGADOR o dentista que admitir alguem para ajuda-lo nas atividades que desempenha no seu consultório, mediante o pagamento de ordenado. Mas não é tudo. A lei considera como EMPREGADORES, NUMEROSOS EMPREENDIMENTOS COLETIVOS, MAS CUJA FINALIDADE NAO É O LUCRO. Assim uma instituição de beneficencia, como a "Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro", é empregador, pois admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços de muitos trabalhadores. Serão também EMPREGADORES, um clube dansante, uma sociedade desportiva, uma associação literária (tal como a Academia Brasileira de Letras), desde, já se vê, que admitam trabalhadores como empregadores.

Japomar Com Ares de Grande «Barbada»

O FILHO DE HIDALGO TRABALHOU 700 METROS EM 42"2/5 IMPRESSIONANDO MUITO BEM — SUAS POSSIBILIDADES E SEUS ADVERSARIOS

Há muito que o parelheiro Japomar está sendo preparado para vencer, mas há sempre um contratempo e o pupilo de Jorge Morgado não consegue cruzar o disco de chegada. De boa filiação, o conduzido de Gulliermo Silva dado os «trabalhos», produzidos durante a semana está a parecer que dificilmente perderá a carreira a despeito da presença de Sarawak que é o mais sério inimigo do pensionista de Morgado.

EM GRANDE FORMA

Os «corujas» não «dormem no ponto» motivo por que Japomar já anda visado pelos apostadores, tanto assim que em sua última atuação, na qual conseguir chegar em terceiro lugar, Prometheu o pare Boy e Prometheu, o parelheiro caso ganhasse teria rateado somente Cr$ 37,00 o que vem provar que o animal estava de fato visado. Agora, volta o filho de Hidalgo a competir em turma de animais sem vitorias, sendo que Sarawak é o seu maior adversário. O pupilo de Covarrubins (Sarawak) também é um parelheiro com amplas possibilidades, mas acreditamos que seja Japomar o vencedor do páreo, pois trabalhou muito melhor do que o seu adversário o qual cobriu a distância de 700 metros em 48" 2/5, o que é um tempo bem discreto.

Assim sendo, concluindo a analise das possibilidades dêsse parelheiro e do seu adversário principal, temos que seguir a lógica e justamente por isto indicamos Japomar para vencedor da carreira.

Analisando as Carreiras

1.º PAREO — Upá é a indicação do retrospecto. Pela sua última «perfomances», este pupilo de Jorge Werneck Viana deve ser o vencedor da prova. Forja, apesar da distancia, deverá lutar pela dupla com Boa Nova que vem melhorando gradativamente.

2.º PAREO — Cosconha volta muito leve, o que significa muito numa carreira como esta. Deverá ser a favorita, contudo, Don Euvaldo e Oistrita darão muito trabalho a nossa preferida. Um place compensador é Ponche Claro.

3.º PAREO — Apesar de não estar muito falada, Rubrica é ao nosso ver a melhor indicação para este páreo. Jenifer e Graná lutarão pela dupla E' uma carreira dificil esta, pois todas tem possibilidades.

4.º PAREO — Cantinflas é o nosso eleito. Contudo convem ressaltar que este parelheiro tem vários «dodois» o que o torna um animal de «perfomances» duvidosas. Se o nosso preferido falhar Letrado e Seridó estarão disputando o primeiro posto. O melhor place ainda é Oleta.

5.º PAREO — Bomarsito tem demonstrado muita disposição ultimamente. Aprontou muito bem durante a semana e acreditamos que confirme. E' a nossa indicação Para a dupla Fônio e Pandeiro sendo que Kantar é um placê compensador.

6.º PAREO — Japomar é o mais recomendado para a ponta em vista de seus trabalhos durante a semana. Embora Sarawak não se tenha saido tão bem, ostenta forma é o maior inimigo do nosso indicado. A dupla é assunto encerrado.

7.º PAREO — Espiral e Fiore Stella deverão decidir o primeiro posto. Optamos pela segunda que tem um melhor retrospecto e anda em muito forma. Pioneira é um excelente placê.

8.º PAREO — Buen Tiempo é a nossa indicação. Morisco tendo com «faixa» Miss Nobel deverá produzir ótima atuação de vez que vem de bater «record» dos 1.300 metros Mantem a forma anterior, mas agora a distância aumentou. Achamos que a 14 está na «cara».

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS...

MUITO tem deixado a desejar a forma pela qual os comissários de corrida vêm agindo com relação às chegadas, ultimamente. Ainda ontem presenciamos a um dêsses casos que deixam a assistência triste, dada a maneira com que foi decidido o resultado do 6.º páreo.

Todos viram o cavalo D. Roberto prejudicar em tôda a reta a égua La Fúria, abrindo desde as Gerais até o disco de chegada, com risco para o pilôto da pupila de Gonçalino Feijó. Entretanto não se verificou a desclassificação do animal Dom Roberto conforme tôda a "afficion" esperava, apesar da demora verificada para a confirmação do placard afixado. Mostraram, assim, os membros da C. C. a sua irregularidade de julgamento quando surgem casos desta natureza. Bastando, para confirmar o que dizemos, que se faça um ligeiro retrospecto de memória, quando da decisão que tomaram por ocasião das vitórias de Jéca, em dezembro último, e de Meu Crack, há duas semanas atrás, em que êsses parelheiros foram desclassificados dos primeiros postos, em favor, respectivamente, de Incendiário e Flager Grass. Nesta ocasião os juizes de chegada agiram acertadamente. Por que ontem não fizeram o mesmo com o Dom Roberto?

Agindo assim, aplicando decisões diferentes para casos idênticos, os membros da citada comissão demonstram estar aplicando dois pêsos e duas medidas Ou será que houve interêsse pessoal em não desclassificar Dom Roberto?

BELERO

Resultados Técnicos das Corridas de Ontem

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U.
1.º Baitaca, B. Cruz, 56 quilos;
2.º Facita, L. Vieira, 53;
3.º Saravence, L. Rigoni, 56.
Diferenças: 2 1/2 de corpo e 2 corpos.
Tempo: 82" 4/5.
Vencedor (2) 19,00; Dupla (23) 42,00 — Placés (2) 14,00 e (3) 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.162.380,00.
Baitaca — F. T. 4 anos — São Paulo — Por Colombo em Estroina — Proprietário, Dario de Almeida. Tratador Gabino Rodrigues e criador Haras Riachuelo.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. U.
1.º El Gin, P. Simões, 56 quilos;
2.º Citor, B. Cruz, 60;
3.º Strôpo, O. Ullôa, 60.
Não correu: Linfa.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Tempo: 126".
Vencedor (2) 422,00; Dupla (12) 27,50.
Movimento do páreo: Cr$ .... 926.880,00.
El Gin — M. c. 5 anos — São Paulo, por Foxchase em Parové — Proprietário, Francisco Serrador, Tratinador, Cosme Morgado e criador, Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U.
1.º Revelia, J. Marchant, 5 quilos;
2.º Garantia, D. Moreira, 50
3.º Riuta, L. Rigoni, 56.
Diferenças: 2 1/2 de corpo e corpos.
Tempo: 90" 3/5.
Vencedor (1) 17,00; Dupla (14) 27,00 — Placés (1) 11,00 (5) 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.145.220,00.
Revelia — F. C. 3 anos — São Paulo, por Djebel em Alazais Proprietária, Zélia G. Peixoto Castro — Treinador, Osvaldo Feijó e criador Haras Mondesir.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U.
1.º Demolidor, A. Araújo, quilos;
2.º Açude, A. Ribas, 59;
3.º Windsor, B. Cruz, 54.
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Tempo: 97" 1/5.
Vencedor (1) 12,00; Dupla (13) 46,00 — Placés (1) 10,50 (3) 15,00.
Movimento do páreo Cr$ ... 1.322.890,00.
Demolidor — M. C. 5 anos — R. G. do Sul, por Galeón em Mademoiselle — Proprietário, Stud Florentino — Treinador, G. Feijó e criador Paulo Martins da Silva.

5º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. U.
1.º Arroz Amargo, W. Meireles, 54 quilos;
2.º Tio Amaral, L. Rigoni, 56;
3.º Senta a Pua, D. P. Silva 52;
Não correu: Dingo.
Diferenças: 1 1/2 corpos e cabeça.
Tempo: 144" 2/5.
Venvedor (4) 281,00 — Dupla (23) 217,00 — Placés (4) 93,00 e (2) 18,00.
Movimento do páreo Cr$ .... 1.387.440,00.
Arroz Amargo — M. T. 7 anos — São Paulo, por Sargento em Misi — Proprietário, Stud Verg — Treinador, Placido F. Campos e Criador, Paulo Pisa de Lara.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U.
1.º Don Roberto, J. Araújo, 56 quilos;
2.º La Fúria, G. Almeida 48;
3.º Guambi, D. Ferreira, 56.
Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos.
Tempo: 82" 3/5.
Vencedor (1) 20,00 — Dupla (12) 41,00 — Placés (1) 18,00 e (2) 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.316.830,00.
Don Roberto — M. A. 6 anos — R. G. do Sul, por Ás de Ouro em Aranera — Proprietário, Stud Bandeira — Treinador, Osmar P. Reis e Criador, Luiz e Hugo Noronha.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U.
1.º Ibiaí, G. Silva, 56 quilos;
2.º Chaco, L. Vieira, 58;
3.º Serigote, D. Ferreira, 56.
Não correram: Euclides e Quidam.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 102".
Vencedor (6) 28,00 — Dupla (34) 38,00 — Placés (6) 12,00, e (9) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.434.040,00.
Ibiaí — M. T. 4 anos — São Paulo, por Romney em Nubecilla — Proprietário, Stud Rocha Faria — Treinador, J. Morgado e Criador, Haras Santa Anita.

Movimento geral de apostas: Cr$ 8.693.480,00.
Concursos: Cr$ 207.100,00.

TURFE

UMA POR DIA: BOMARSITO

Bomarsito é o nosso escolhido de hoje. Anda muito bem o defensor do Stud Uruguaiana e dada as melhoras que se verificaram durante o transcurso da semana, o filho de Bomarsund por Pipita está em condições de cruzar vitorioso o disco de chegada. Nos exercicios andou muito bem, tendo assinalado 43" para os 700 metros com excelente ação final, o que nos leva a crer que agora que está livre de Idú, o páreo está inteiramente a sua vontade.

Seu maior inimigo deverá ser Pandeiro, que já venceu nesta turma por peripecias de carreiras, mas se tudo correr normalmente cremos que o nosso indicado deverá vencer, formando este parelheiro a dupla, que neste caso será a 13.

Páreos, Vasios, Convidativos a Molezas

Escreve BELERO

Como se não bastassem as patifarias que temos assistido ultimamente no Hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas insiste em programar páreos com número reduzido de inscrições, dando margem a que os tribofeiros contumazes preparem as suas "molezas", deixando atônitos os que afluem ao prado certos de que irão assistir a um desenrolar honesto das carreiras programadas. Ainda não se apagou de nossa mente aquele pareozinho de sábado passado, quando tivemos ocasião de presenciar a um dos mais escandalosos fatos ocorridos em nossas pistas, em que um animal, dada à sua excelente linha de sangue, bem como a ótima impressão deixada em sua estréia e o fato de estar sendo montado pelo melhor profissional de rédeas do Brasil, Luiz Rigoni, foi eleito franco favorito pelos apostadores, vendendo nada mais nada menos de 30 000 poules, o que importa dizer: 300 mil cruzeiros impiedosamente rasgados. Referimo-nos ao potro FAIR GAME, propositadamente encaixotado, para que vingasse a dupla 34 formada por GOAL e WHOOPEE que tinham como pilotos Armando Rosa e José Portilho, respectivamente sogro e genro. "Coruaram alto" êstes dois magos da "marmelada" no turfe, uma vez que o rateio, da dupla ultrapassou a casa dos duzentos cruzeiros. Isto era caso para rigoroso inquéritos, com punições as mais severas para os autores do golpe, em atenção a enorme massa de turfistas que comparece ao hipódromo nos dias de corridas, e que muito tem concorrido para o engrandecimento da mais bela e panorâmica praça de turfe da América Latina. Entretanto a C.C. nada procurou apurar, limitando-se às costumeiras suspensões por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores). Francamente, assim ninguém aguenta, só mesmo uma greve por parte dos turfistas, deixando de comparecer à Gávea, até que moralizem as corridas ali disputadas. E, como que aprovando as indecências que a todos enerva, a douta Comissão de Corridas continua elaborando páreos com poucos animais para que se repitam imoralidades como as do 2.º páreo de sábado passado. Cuidado pois com os páreos vasios de hoje, si é que você pretende não sair do prado com a "cara quebrada".

PONTOS DE VISTA

De ZÉ DO PRADO

INDICAÇÕES E DERRUBADAS

E' interessante notar as circunstancias por que passa um cronista de turf. Mesmo que seja ele famoso, tem que se defrontar sempre com alguem que lhe chamará de «derrubador», «demolidor», e outros adjetivos concernentes ao assunto.

Contudo, se o cronista acerta, ele é que é o tal que é bem informado, que é leal, que de fato não esconde as verdadeiras «barbadas». Mas, são vários os fatores que se tem que considerar para um cronista acertar uma boa «poule» Em primeiro lugar ele estuda o programa, em segredo, vê o retrospecto e em terceiro faz a clássica pergunta ao treinador do cavalo X ou Y. Este confirma as analises do cronista e então o profissional da pena informa aos seus leitores sobre as possibilidades do parelheiro tal. O animal vai para a fita, corre e não ganha... o cronista é que é um derrubador. No dia seguinte os treinadores informam que, com o pendo nista W houve um acidente, com o Z não correspondeu à expectativa, com Q deu à expectativa, com Q saiu mal e por um desses azares do destino ganha um «matungo» e paga Cr$ ... 100,00.

Uns pensam logo que a culpa foi do cronista que não quiz dizer a verdade, mas na realidade há sempre as peripecias de carreiras a que estão sujeitos todos os parelheiros, favoritos ou azarões.

Se pudessemos prever o que vai acontecer no desenrolar de uma carreira, cremos que errariamos muito pouco e constantemente estariamos indicando ótimas «poules». Entretanto, caros leitores, fazemos sempre o máximo no sentido de que ninguem saia com a «cara quebrada» do prado, o que é deveras desagradavel para os bolsos de qualquer cidadão.

NÃO SE ESQUEÇA...

...que Dona Chica está de volta melhorada e vai de Rigoni

...que Boa Nova na distância é forte adversária.

...que Grana, na forma que anda, é a força da carreira.

...que Casconha foi retirada outro dia por indisposição e agora está em condições.

...que Graná, na forma que anda, é a força da carreira.

...que Jennifer, no entanto, lucrou muito com a última carreira.

...que Gilmar está de volta portadora de muitas esperanças.

...que Seridó vem de uma carreira suspeita, mas agora a distância é um pouco.

...que Bomarsito é o único ligeiro da prova. Daí...

...que Sarawak anda confirmando «perfomances»

...que Japomar tem o melhor trabalho da semana — 89" nos 1.400, com ótima ação.

...que Espiral é o retrospecto da carreira.

...que Baracéa tem 8" 2/5 nos 1.300 metros, muito bem, marca das melhores pra a turma.

...que Buen Tiempo retorna com ótimos privados e em turma fraca.

...que Bronarotti e Morisco, no entanto, andam correndo demais

...que Tio Chico tem o melhor apronto da carreira; 700 em 42" 3/5, «voando».

NOSSAS DERRUBADAS

Upá — Boa Nova — Dona Chica.
Gasconha — Don Euvaldo — Ponche Claro.
Rubrica — Janifer — Graná.
Cantiflas — Letrado — Seridó.
Bomarsito — Pandeiro — Eonio.
Japomar — Sarawak — Cleofas.
Fiore Stella — Espiral — Baracéa.
Buen Tiempo — Morisco — My Sun.

PARA INVERTER

Pontas	Duplas
2º — 2	2º — 12
3º — 3	3º — 23
5: — 1	5º — 13
6º — 3	6º — 12

A REUNIAO DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

Para a corrida de domingo, no Hipodromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organisou o seguinte programa:

—o—

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

			Ks.	
1—1	Upa, R. Urbina	4	56	35
2—2	Forja, A. Reis	—	56	60
3—3	Boa Nova, D. Moreira	2	56	40
4—4	Dona Chica, L. Rigoni	3	56	30
5	Pranja, D. P. Silva	1	56	50

—o—

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

			Ks.	
1—1	Don Euvaldo, G. Silva	2	58	35
2—2	Gasconha, A. G. Silva	1	50	50
3—3	Ponche Claro, J. Tinoco	3	52	40
4—4	Oistria, xx	4	50	35

—o—

3.º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00.

			Ks.	
1—1	Graná, D. Moreira	4	50	30
2—2	Jennifer, L. Rigoni	3	55	26
3—3	Rubrica, J. Marchant	1	55	35
4—4	La Rita, P. Simões	2	55	50

—o—

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

			Ks.	
1—1	Gilmar, G. Silva	7	54	30
2—2	Cantinflas, xx	6	60	40
3	Don Antonico, A. G. Silva	5	58	40
3—4	Letrado, A. Araujo		54	40
"	Oleta, N. Pereira	1	55	40
4—6	Seridó, L. Vieira	2	58	40
"	Visigodo, A. Ribas	4	60	40

—o—

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 42.000,00.

			Ks.	
1—1	Bomarsito, D. Silva	2	52	20
2—2	Eonio, D. P. Silva	3	52	40
3—3	Pandeiro, A. G. Silva	1	54	25
4—4	Labano, O. Ulloa	4	58	50
"	Kantar, J. Tinoco	5	52	60

—o—

6.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

			Ks.	
1—1	Sarawak, J. Martins	6	55	25
2	Lobo Amarelo, D. Silva	4	55	40
2—3	Japomar, G. Silva	3	50	25
4	Nigro, D. Azeredo	1	55	60
3—5	Cleofas, L. Rigoni	8	55	40
6	Bolichero, B. Cruz	7	55	60
4—7	Tripoli, xx	2	55	50
8	Sileno, D. Moreira	5	55	40

—o—

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00. — BETTING

			Ks.	
1—1	Espiral, A. Araujo	4	56	25
2	Brilhantina, O. Moura	7	56	60
2—3	Baracea, J. Tinoco	6	50	40
4	Pioneira, J. Marinho	2	56	40
3—5	Marsala, A. Ribas	1	56	50
6	Vilarinha, xx	8	56	40
7	Jones, L. Meszaros	6	56	40
4—8	Sea Pury, xx	10	56	40
9	Fiore Stella, L. Rigoni	9	56	25
10	Frisa, C. Callieri	3	56	40

—o—

8.º PAREO — AS 17,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

			Ks.	
1—1	Buen Tiempo, A. Araujo	3	56	18
"	Tor di Quinto, A. Ribas	1	60	18
2—2	Buonarotti, M. Chirino	2	57	40
3	Inshalla, G. Silva	5	53	40
3—4	Tio Chico, L. Rigoni	7	55	35
5	My Sun, O. Ulloa	—	53	40
4—6	Dingo, xx	8	50	50
7	Morisco, xx	4	53	40
"	Miss Nobel, J. Tinoco	6	51	40

Às Bolas Vão Rolar...

NO PERU
Corintians—Universitário de Desportos.
NO PARAGUAI
Primeiro jôgo eliminatório pela Copa do Mundo: — Paraguai—Chile.
NO MEXICO
Vasco—Puebla.
Pelo Campeonato Brasileiro:
EM GOIANIA
— Goiás—Minas.
NO PARÁ
Botafogo—Clube do Remo.
EM SANTA CATARINA
Na cidade de Tubarão o Olaria enfrentará um selecionado local.
EM CATAGUAZES
A. A. Portuguesa—Operário F. C.
EM S. PAULO
Portuguesa Santista—Juventus.
NO AMAZONAS
América—Nacional, pelo campeonato amazonense.
EM SANTO ANDRE' (São Paulo)
Tôrres Homem—S. C. Lanerte.

EM BICAS (Minas)
São Cristóvão—E. C. Biquense
EM JUIZ DE FORA
Rui Barbosa—E. C. Liberdade.
NO RIO
Pelejas amadoristas:
Vasquinho—Rio de Janeiro
Boa Esperança—Vasquinho
América Júnior—Mengo F Clube.
Vaz Lobo—Filhos de São Jorge.
Mexicanos—Filhos do Sol
Estrêla—Internacional
Aliados—Esperança
Continental—Engenho Novo.

Bôa Peleja Farão Hoje as Equipes do Vaz Lobo - Filhos de São Jorge

O CLUBE DE HONÓRIO GURGEL ESPERA CONTINUAR A SÉRIE DE VITÓRIAS

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge irá hoje, a Vaz Lobo a fim de prelìar com o clube local.

A peleja promete momentos de sensação, pois ambos os conjuntos se encontram em plena forma de treinamento e vem de boas atuações nos gramados suburbanos.

O clube de Honorio Gurgel terá que apresentar um futebol convicente para derrotar o Atlético Clube Vaz Lobo, que leva o handicap de jogar em sua própria casa.

CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES DE S. JORGE

O diretor de esporte do Filho de São Jorge pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, na sede, às 12,30, a fim de seguirem para estação de Vaz Lobo.

Os elementos convocados são os seguintes:

ASPIRANTES
José — Celino — Nilton — Néca — Bira — Paulo — Mario — Jorginho — Coqueiro — Ademir e Tião.

AMADORES
Nelson — Amaro — Reinaldo — Lino — Milton — Rato — Dóca — Moisés — Jairinho — Benigno — Direinh — Alemão e Ivan.

NOVA DIREÇÃO ESPORTIVA

O gremio do sr. Angelo Turrola, a partir deste compromisso leva a frente de seu Departamento esportivo o veterano Américo Bonfim (o Caxias) que retorna a cooperar com o gremio Verde-Rubro.



Siderúrgica, eficiente meia preparador da equipe de aspirantes do Mengo F. C., (invicta no corrente ano) que tentará na tarde de hoje, contra o America Junior, romper sua derrota

América Júnior - Mengo F C

Será realizada hoje, o encontro entre as equipes dos clubes acima. A peleja preliminar será travada entre os quadros de aspirantes. A direção esportiva do Mengo convocará em campo os seguintes teams:

Aspirantes: — Walter, Rui e Micuca; Juca, Wilson e Velha; Siderúrgica, Direcu Moreno e Jacy.

Amadores: Nilton — Tião — Cevi — Pavão — Dilson — Gipe — Novo — Mundo — Escurinho — Direcu e Formiga.

SEGUIU ONTEM PARA ITAJUBA' O PROGRESSO F. C.

Enfrentará na cidade mineira a representação do E. C. Mocidade

Em Itajubá será realizado hoje o interestadual entre o E. C. Mocidade e o quadro carioca do Progresso F. C., do Engenho de Dentro.

A embaixada do Progresso F. C. seguiu com a seguinte constituição:

Chefe da embaixada — Presidente Rodrigo de Carvalho; e os seguintes diretores: Alvaro Bastos, Carlos Proença e Ari Biar; técnico — Osmar Moreira; jogadores: — Janjão — Nelsinho, Pinipa, Agripino, Cicero, Mael, Grilo, Veiga, Cotó, Russo, Toninho, Ema, Eli e Chinesio.

Acompanhou a embaixada o conjunto Apaixonados da Lua sob a batuta de Elton Bezerra.



O "onze" do Vasquinho F.C., que jogará com o Bôa Esperança F. C., do Honório Gurgel, no campo do A.R.M.C.O.

Boa Esperança - Vasquinho

Em Honorio Gurgel, o Boa Esperança receberá a visita representação no Vasquinho, de Duque de Caxias a fim de realizarem uma peleja amistosa.

Os jogadores do quadro de Amadores e aspirantes deverão comparecer a sede alvi-verde, às 13 horas

Nova Tabela da Copa Montevidéu

DIA 16: — Alianza—Rapid — América—Fluminense.
DIA 18: — Alianza — Norrkoping — Nacional—Sportivo Luqueno.
DIA 20: — América—Sportivo Luqueno — Penarol—Fluminense.
DIA 25: — Alianza—Fluminense — Nacional—Penarol.

S. C. Quitungo - Irmão Goulart

A direção técnica do S. C. Quitungo convoca seus amadores e aspirantes para comparecerem domingo dia 14 às 13 horas e 14 horas respectivamente.

A onde dará combate ao forte e disciplinado esquadrão do Irmão Goulart. Os técnicos CHIQUINHO e ARY esperam que seus pupilos rendam o máximo, para que possam alcançar mais uma brilhante vitória para o mais querido de Cordovil.

O primeiro quadro alinnará com a seguinte constituição: Paulo — Bolão — Roberto — Edil — Cisinho — Pedrinho — Biquinha — Zé Maria — Mameco — Ezio — Zé Marques.

E os demais reservas.

2.º Quadro: Geraldo — Amaro — Celso — Fonha — Elidio — Luiz — Pascoal — Batata — Zé Basilio — Fifi — Nemézio.

E os demais reservas.

Que Valerão Os Chilenos Neste Campeonato Mundial ?

Os quatro triunfos uruguaios em campeonatos mundiais, os êxitos italianos nos torneios da Fifa cedidos com elementos tomados a clubes de Buenos Aires e Montevidéu; o certame de 50 no Maracanã, o giro panamericano da representação da Football Association, no correr do ano passado — fizeram com que os melhores comentaristas do Continente europeu e, ultimamente, técnicos de grande evidência no Reino Unido, tratassem detalhadamente da pujança e do funcionamento do soccer sulamericano.

Algumas das autoridades mais destacadas do futebol inglês lançaram, em letra de forma, conceitos críticos da maior oportunidade, quando começam hoje, na capital do Paraguai, os encontros eliminatórios da Taça do Mundo, com interesse direto para êste Continente.

Depois da visita do XI da F.A. a Santiago opinou Sir Stanley Rous, secretário da entidade, bastante nosso conhecido, que os chilenos possuem boa capacidade de reação, em confronto com teams traquejados, entendendo por melhores players o centromédio Farias e o ponta-esquerda Diaz.

Achou o clima de Santiago, chuvoso no meio do ano, similar ao da Inglaterra central no outono, donde concluir que os players da estrêla solitária, em visita aos países mais quentes, da América do Sul, devia sofrer baixa de rendimento.

Agora no Paraguai os rapazes, comandados pelos irmãos Robledo, de classe internacional, andam se queixando do calor sufocante na margem esquerdo do principal afluente do Paraná.

O professor Winterboltom opinou que os andinos gostam de parar a bola, no jôgo de meio de campo, a fim de com ela rodopiar, em busca de aberturas para o passe.

Achou que nossos irmãos da cordilheira repinicam demasiado com a pelota, na zona de arremate, perdendo-se em teias complicadas de passes demasiado curtos.

Daí raros tiros a goal com boa pontaria, e fôrça convincente

Lembrar que a Inglaterra bateu o Chile por 2-1.

Jorge Robledo, antes de embarcar em Santiago para a capital do Paraguai, afirmou que êstes males estavam amplamente remediados, em busca de um sistema de jôgo mais prático, mais penetrante, mais conclusivo.

Esperemos pelo resultado de logo mais, a ver o que realmente aguarda os brasileiros.

ATIVIDADES AMADORISTAS DE HOJE

Revanche para o Tamóio de Ramos — Tentará o Mengo outra grande vitória — Boa partida entre Palmeiras e Cruzeiro — O Tôrres Homem em Santo André (S. Paulo) — Notas

Com mais um domingo sem atividade no setor profissional, estarão as pequenas praças de esportes dos clubes independentes, prestigiadas por grandes torcidas, o que é fator preponderante para as partidas decorrerem com mais brilhantismo e também incentivos aos craques do futuro. Teremos na certa cotejos dos mais promissores, entre velhos rivais e muitos outros de emoção, onde clubes de real categoria jogarão para manterem sua invencibilidade e proporcionarem a suas torcidas espetáculo futebolístico atraente e pontilhado de sensacionalismo. Não resta dúvida alguma que hoje será um dia bem movimentado no esporte independente.

A reportagem Esportiva de LUTA DEMOCRATICA, procurando sempre informar com precisão, anotou algumas das inúmeras partidas que serão hoje realizadas, em diversos bairros da nossa metrópole. São os seguintes jogos:

EM HONORIO GURGEL
C.E. Filhos de São Jorge e Vaz Lobo F.C.
Local: Campo de São Jorge.
Quadro do S. Jorge: Aspirantes — José, Celino e Nilton; Néca, Bira e Tonho; Mário, Jorginho, Coqueiro, Ademir e Ivan. Amadores — Nelson Amaro e Reinaldo; Lino, Milton e Rato; Doca, Moisés, Jairinho, Benigno e Alemão, Reservas: Ivan e Dircinho.

—x—

Filhos do Sol e Mexicano Futebol Clube.
Local — Campo do A.R. M.C.O.
Quadros dos Filhos de Sol: — Aspirantes — Barbeiro, Jarbas e Caramuru; Piaba, Amaury e Bira; Lili, Bagana, Silvio, Carlito e Tolo. Amadores — Coca-Fina, Hamilton e Zinho; Jair, Hamilton II e Nelson; Cuia, Camelo, Zé, Jorginha, Macarão e Chiquinho.

—x—

BOA ESPERANÇA F. C. E VASQUINHO F. C.
Local: Campo do Boa Esperança.
Convoca o Boa Esperança os jogadores aspirantes e amadores, às 12.30 horas, na sede.

—x—

NA PENHA
Irmãos Goulart e Quitungo
Local: Campo dos Irmãos Goulart.
Quadro local: Pernambuco, Júlio e Leléco; Papá, Morais e Biguá; Nelsinho, Delcio ou Mundica, Pelican, Rui e Moacir
Preliminar às 14 horas.

—x—

Flor da Penha e Ipiraí F.C.
Local: Campo do Maravilha F. C
Este encontro marca a estréia da novel agremiação, Flor da Penha F.C., que se apresentará com os seguintes elementos: Chiquinho, Moreno e Elcio; Arthur, Edinho e Jorge; Otávio, José, Alfredo, Hamilton e Murilo.

PRAÇA DO CARMO
IRAPUA' E IDEAL F. C. (PARADA DE LUCAS)
Local: Campo do Irapuá, na P. Carmo.
Aspirantes às 14 horas e amadores às 15.15 horas.

—x—

EM RAMOS
Tamoio de Ramos e Unidos do Itararé F.C
Local: Campo do Tamoio de Ramos.
Partida considerada "revanche" para os de Ramos que perderam a partida por 1 a 0
Aspirantes às 14 horas e amadores às 15 horas.
Palmeiras e Cruzeiro F. C.
Local: Campo dos Irmãos Goulart. Quadro do Palmeiras: — Déca, Nelson e Valter; Almir, Tião e Pascoal; Levy, Adão, Ivan, Nica e Camucho.

NOS PILARES
Faleiros e Panharol F. C.
Local: Campo do Faleiros.
Aspirantes e amadores. Quadro do Faleiro: Izidro, Arthur e Paulo; Valtinho, Tião e Comida, Josemar, Moacir, Paulinho, Valdemar e Almir.

—x—

EM HIGIENOPOLIS
Mengo e América Junior F.C
Local: Campo do América Júnior F.C
Quadro do Mengo: Aspirantes (invictos no corrente ano) — Valter, Rui e Jóca; Wilson, Zé Micaca e Admé-ro; Walquirio, Siderúrgica, Dirceu, Moreno e Jacy. Amadores — Nilton, Tião e Ari, Pavão, Dilson e Mindo. Gipe, Novo, Escurinho, Dirceu e Foriga.

—x—

OUTROS JOGOS — EXCURSÕES
Em Guaratiba
O Esporte Clube Cacique, de Campo Grande, joga hoje a Ilha de Guaratiba, contra o Ilha F.C.

—x—

EM ITAJUBA
Embarcou hoje pela manhã, para Itajubá (Minas Gerais), Progresso F. Clube, prestigiosa agremiação esportiva do Engenho de Dentro, a fim de disputar partidas amistosas com o E. C. Mocidade, campeão daquela cidade mineira.

A delegação carioca está composta dos seguintes elementos: Presidente — Rodrigo de Carvalho, chefe da embaixada; vice-presidente — Alvaro Bastos; 1.º secretário — Carlos Proença; 1.º tesoureiro — Ari Biar; técnico — Osmar Moreira; Jogadores: Janjão — Nelsinho — Pimpa — Agripino — Cicero — Mael — Grilo — Veiga — Cotó — Russo — Toninho — Ema — Eli e Chinésio. Acompanha a delegação o famoso conjunto Apaixonados da Lua, sob o comando do sr. Elton Beserra, que abrilhantará a festa.

—x—

EM SANTO ANDRE' (S. PAULO)
Após dois treinos realizados quarta e sexta-feira última, contra o selecionado brasileiro, partiram ontem, com destino à Santo André, a embaixada do Torres Homem F. C. de Botafogo, a fim de disputar o Quadrangular Interestadual Rio — Santo André, no qual o grêmio carioca enfrentará as equipes do Industrial A. C. e Lana Meit F.C., dois grêmios de expressão daquela localidade.



Trio final do Palmeira F. C., de Ramos, que hoje estará em ação frente o Cruzeiro F. C., no campo dos Irmãos Goulart. Compõe êste trio, os seguintes elementos: Déca, Nelson e Valter

Ferro Carril — filiado à ADECA e por onde disputa o Campeonato de classe

O Ultimo Treino do Scratch Brasileiro Com os Portões Abertos

Em ação todos os cracks convocados — Estréia de Veludo no arco — Cinco convocados serão afastados após o reajustamento do conjunto — Outras noticias

No estádio de São Januario hoje, pela manhã, será realizado o último apronto de conjunto e em despedida à torcida carioca.

A grande massa que lá estará, para aplaudir e incentivar os nossos representantes na "Copa do Mundo" não pagar à entrada, porquanto foi decidido que o último ensaio fôsse feito com os portões abertos.

Para a prática de hoje serão colocados os mesmos elementos do primeiro e segundo treinos com exceção dos goleiros que serão substituídos pelo titular Veludo.

SEGUNDA-FEIRA À MEIA-NOITE O EMBARQUE DA SELEÇÃO

Amanhã, à meia-noite, estarão os nosso jogadores embarcando no aparelho que os levará a Santiago do Chile, onde disputarão a primeira peleja contra os chilenos no dia 28 do corrente.

Após a chegada, logo no dia seguinte da concentração, Zezé Moreira fará realizar exercícios fisicos e de conjunto virando a perfeita forma dos seus pupilos.



FUTUROS AZES DE AMANHA — O quadro que vemos no cliché acima representa o infanto-juvenil do Confiança A. C., de Vila Isabel, que dia a dia vem alcançando vitórias de grande expressão entre seus co-irmãos, abatendo-os por escores que bem dignifica a razão de sua existência. Não resta a menor dúvida que êsse jovens, constituem o plantel dos futuros cracks de amanhã.

Estado do Rio Esportivo

(Escreve J. D. MERCADOR)

Finalmente, logo mais à tarde, no Estádio das Neves, em São Gonçalo, o início da decisão do título máximo do futebol do Estado — Sanadas as dúvidas derradeiras dos litigantes que se apresentarão à platéia gonçalense — Carinhosas homenagens serão prestadas à comitiva da Princesa da Serra, na peleja desta tarde — Serão recepcionados na sede do Esporte Clube Vila Laje, pela LGD, os cracks e dirigentes de Nova Friburgo — Convidada especialmente a crônica esportiva para o marcante acontecimento — Outros informes das atividades esportivas

JÔGO EMPOLGANTE

Hoje à tarde a platéia gonçalense assistirá à sensacional peleja entre a seleção da LGD e da LFD, que inicia a série final do Campeonato Fluminense de Futebol, cujo vencedor será aclamado campeão estadual.

O QUADRO GONÇALENSE

Darcy, técnico dos gonçalenses, escalou o seguinte quadro para o jôgo de logo mais à tarde — Elio; Adão; Odilon e Kleber; Pelado, Cinco e Cid; Gerico, Airton, Zequinha, Cizinho e Isaac.

COMPLETO O ONZE FRIBURGUENSE

Para a batalha com os gonçalenses, os friburguenses atuarão completos, já entrando em ação todos os seus titulares, inclusive o notável "insider" Paulo que, por ligeira contusão, deixara de enfrentar a falange da LGD.

"RECORD" DE ARRECADAÇÃO

Os observadores esportivos fluminenses aguardam uma importância "record" nos jogos do Campeonato Fluminense de Futebol.

CARAVANA DE JORNALISTA

Composta por Antonio V. Dottino, Angelo Ruiz, Francisco da Mota e outros cronistas, comparecerá logo mais ao campo das Neves uma caravana de jornalistas da "princesa da serra".

"DRINK" AOS JORNALISTAS

Hoje terá lugar na sede da Liga Gonçalense de Desportos, no Rodo de São Gonçalo, uma recepção aos cronistas esportivos de Nova Friburgo, que acompanham a embaixada serrana.

Durante o acontecimento falará, saudando os rapazes da especializada friburguense o presidente da LGD, sr. Antenor Araújo.

CRONISTAS NAS NEVES

Numerosa representação jornalística afluirá hoje ao campo das Neves a fim de assistir o cotejo entre gonçalenses e friburguenses. Assim sendo, Iraldo Silva, José Marcolino Leite, Darcy Nunes, Jaime Nunes, Jair Laxer, Ernesto Luz, Ary Guanabara, Barreto Filho e outros estarão fazendo a cobertura do sensacional embate.

LUTA DEMOCRATICA EM ATIVIDADE

Este matutino, continuando a prestigiar o futebol fluminense, comparecerá ao local da luta entre gonçalenses e friburguenses, representada pelo seu redator José Dyone Mercador.

EM S. PEDRO D'ALDEIA

O público de S. Pedro d'Aldeia, aguarda com vivo entusiasmo o encontro entre o C. R. Vasco da Gama, da FMF (quadro misto), frente à seleção local.

Espera-se que a representação salineira oponha alguma resistência ao sério antagonista, que já comparecerá na certeza de dar autêntico "passeio"... como realizou em Cabo Frio onde abateu a seleção local por 8-1.

LERO-LERO

Logo mais, durante o encontro entre as equipes gonçalenses e friburguenses o público terá o ensejo de assistir mais uma vez as jogadas do meia Airton, que apesar de ser uma figura de qualidades técnicas apreciaveis, peca pelo excesso de individualismo.

Dizem em São Gonçalo, que depois do ponteiro canhoto Isaac, é o elemento que faz mais lero-lero no gramado. Sassarica por demais deixando seus companheiros num estado de nervos a tôda prova.

CAMARADAGEM

A Liga Gonçalense de Desportos, pela voz autorizada do presidente Antenor Araújo, prepara ruidosas homenagens à embaixada da Liga Friburguense de Desportos. Entre os mimos que serão oferecidos aos integrantes da luzidia comitiva serrana, consta uma linda cesta de flôres.

ANTECIPAÇÃO

Falando sôbre a recepção que os gonçalenses terão em Nova Friburgo, o desportista Dante Laginestra (deputado do PSD à Assembléia Legislativa do Estado do Rio), declarou que será a melhor possível. As "queimações" passadas que existiram, ficarão esquecidas.

RECEPÇÃO AOS FRIBURGUENSES

Ainda no sentido de encurtar os laços de amizade que ligam as duas cidades, o presidente da Liga Gonçalense de Desportos (como trabalha o Antenor Araújo em benefício do esporte fluminense!) vai oferecer uns salgadinhos e refrigerantes na sede do Esporte Clube Vila Lage à comitiva da "princesa da serra".

Esta homenagem terá lugar às 13 horas e contará também com a presença de jornalistas niteroienses, cariocas e friburguenses.

MISCELANIA

O desportista Luiz Nascimento Lopes, já está em franco periodo de convalescença, fato que deixa a torcida do Fonseca A. C. muito satisfeita e o presidente da Liga Gonçalense de Desportos, sr. Antenor de Araújo está vendo se consegue levar uma banda musical para o campo do Metalúrgico, a fim de encher o ambiente de melodia enquanto êste mesmo paredro aguarda que os atropelos de última hora (que se verificaram no encontro passado entre gonçalenses e bonjesuenses), sejam sanados no rolar do jôgo.

• • •

— Numa política das mais alvissareiras, o presidente da LGD, recepcionará a comitiva de Nova Friburgo, hoje, às 13 horas, na sede do E. C. Vila Lage. Entre os convidados que estarão presentes ao acontecimento, destacamos os desportistas Alarico Maciel e Dante Laginestra, enquanto se comenta nos círculos esportivos de Niterói que o futebol niteroiense, será novamente agitado com a propalada fundação de mais uma entidade esportiva remunerada, o Profissional de Niterói, que congregaria os clubes não reconhecidos pelo atual DNFP e o dr. Alarico Maciel, grande amigo dos desportos fluminenses, (foi um dos presidentes mais eficientes da FFD), retornará às lides esportivas, comparecendo logo mais à tarde ao campo do Esporte Clube Metalúrgico.

• • •

— O quadro de Nova Friburgo atuará completo ante à representação gonçalense. Todos os titulares estão em ótima forma técnica e física o que é um sossego para o público esportivo serrano e terá mesmo batido o "record" de arrecadação já registrado no Campeonato Fluminense de Futebol. Espera-se que a renda ultrapasse à casa dos Cr$ 50.000,00, mesmo sendo o local do embate uma verdadeira "peneira". A maior parte do público que comparece ao campo do Metalúrgico, assiste o jôgo graciosamente.

SOCIAL ESPORTIVA

Completou no último dia 11 o jornalista Silvio Fonseca mais uma primavera. Figura que goza de elevado conceito nos meios esportivos sociais do Estado do Rio (Silvio é diretor do jornal "Correio Fluminense" e presidente da Federação Fluminense de Basquetebol.

VOCÊ SABIA?

Que o presidente da FFD, José Ramos de Freitas, é serventuário da Justiça fluminense e que o locutor da Rádio Mapingari, de São Gonçalo, Jaime Nunes trabalha em seu cartório?

• • •

Que Antonio Andrade, por mais de um lustro vem sendo reeleito para a presidência do Espírito Santo F. C. e por unanimidade?

• • •

Que está pràticamente assentada a reeleição de Antenor Araújo para a presidência da Liga Gonçalense de Desportos?

• • •

Que o desportista Antenor Araújo já está fazendo seu pé de meia para disputar com João Ramos de Freitas a direção da Federação Fluminense de Desportos

• • •

Que a equipe de locutores (esportivos) da Rádio Mapinguari, de São Gonçalo, é composta por Jaime Nunes (na irradiação), Darcy Nunes (no comentário) e Jair Laxer (na locução comercial?)

O Novo Uniforme do "Scratch"

Entrega simbólica, depois de amanhã, pelo prefeito Dulcídio Cardoso

O novo uniforme do 'scratch', escolhido em concurso promovido pela CBD, é uma doação da Prefeitura desta Capital, em nome do povo carioca. O novo uniforme — camisa amarelo-ouro com gola verde e calção azul — já está pronto e será estreado em Santiago do Chile, no dia 28 do corrente, no "match" entre brasileiro e chilenos.

A entrega do novo uniforme será procedida segunda-feira, pelo prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso. O ato terá lugar às 16 horas, no Palácio Guanabara.

Em Montevidéu

Nacional 2
América 0

VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO

VERSOS: ZÉ ALAGOANO — DESENHOS: ARNO VOIGT

(Continuação)

SALTOU NA PRAÇA MAUÁ
COM GRANDE ADMIRAÇÃO:
FOI PROCURAR UM LUGAR,
HOTEL OU MESMO PENSÃO,
PARA NÃO FICAR A-TOA,
PROCURANDO UMA PESSOA
QUE LHE DESSE INFORMAÇÃO.

21 — FOI NA PENSÃO DOS MARITIMOS,
NA RUA CAMERINO,
LUGAR ONDE SE HOSPEDAVA
QUASE TODO NORDESTINO,
TENORIO FOI HOSPEDADO.
QUANDO ESTAVA AMBIENTADO,
ENTÃO, TOMOU SEU DESTINO.

22 — MAS, NO DIA IMEDIATO
DA SUA CHEGADA AO RIO,
O AZAR LHE FOI EM CIMA,
LEVOU DE FIO A PAVIO;
POR UM DESCUIDO, UM INSTANTE,
ENTROU LA UM MELIANTE
LHE DEIXOU SEM ATAVIO.

O LADRÃO LEVOU-LHE TUDO:
CALÇADO, ROUPA E DINHEIRO;
DEIXANDO, APENAS UM TERNO,
SENDO ESTE O MAIS RAMPEIRO.
FICANDO DESPREVENIDO,
COMO QUEM ESTAVA PERDIDO
DENTRO DO RIO DE JANEIRO.

(Continua amanhã)

UMA FASE DA HISTÓRIA DA MINHA VIDA

HÁ 30 ANOS FUI EMPREGADO D'A EXPOSIÇÃO. GANHAVA CENTO E OITENTA MIL RÉIS E ERA MAIS FELIZ DO QUE HOJE.

(Tenório Cavalcanti)

Isto só Acontece NO BRASIL!

TUNEL RIO-NITERÓI A MAIOR CHANTAGE DO MUNDO

Companhias americanas, francesas, inglesas e suecas responderam que não — A ponte, sim, seria a solução ideal — Razões da inexequibilidade da obra que não passará de notas, passeios, conferencias, visitas, desenhos, maquetes e quejandas.

A HISTÓRIA da ligação Rio-Niterói é velha e a solução, ao que parece, apesar das esperançosas notícias de quando em vez de uma ligação direta, seja através ponte ou túnel, ficará para as «calendas gregas». As velhas «tartarugas» da Cantareira, que já estão a cair aos pedaços, continuam a trafegar apesar do iminente perigo de vida para a centena de milhares de passageiros que, diàriamente, transitam entre as duas capitais.

E não se diga que a Frota Carioca, que tantas vítimas já causou, resolve o problema angustiante dos pobres e ricos que têm as mais variadas necessidades de trafegar através da baía de Guanabara.

ISTO SÓ ACONTECE NO BRASIL!

Estuda-se uma fórmula dentro dos recursos da engenharia para a construção do meio que ligará as duas cidades, mas não se procura uma solução técnica-econômica exequível dentro da engenharia moderna.

Sempre que o assunto é atacado de frente, para tapear, aparece a idéia fenomenal de um túnel submarino. Ora, senhores! Onde há obra similar no mundo, para, pelo menos, podermos acreditar na praticabilidade de sua realização?

É preciso não confundir, como o fazem crer os propagandistas do submarino, que os túneis existentes, obras grandiosas, são sob o «leito de rio», onde a base para as fundações é consistente e de fácil concretização. Há, ainda, o aspecto da profundidade. O Holland Tunel, um dos mais importantes dos Estados Unidos, está, apenas, a doze metros abaixo do nível das águas do Udson.

«TATU NÃO CAVOCA NO BREJO»

O dito popular de nosso caboclo sertanejo de que «tatu não cavoca no brejo» é bem aplicável ao conhecimento e paralelo de idéia que se possa formular em relação às remotas possibilidades da perfuração da baía de Guanabara, que pelos estudos e levantamentos já efetuados, se apresenta como o fundo de imensa lagoa de leito lamacento de mais de quatorze metros de espessura, um canal que tem trinta e oito metros de profundidade — o canal de navegação.

Para argumentar quanto à temeridade da aplicação da verba dotada pelo Congresso para estudos e planificação de um

(Continua na 2.ª pag.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 11

DECLARA KEMPER:

"O AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ NÃO ESTA BENEFICIANDO OS PRODUTORES BRASILEIROS"

UM RELATÓRIO QUE SÓ PODERÁ REFLETIR "ESCASSEZ"

ESTUDO DOS ESTOQUES MUNDIAIS

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Serviço de Agricultura Estrangeira, do Departamento de Agricultura, empreendeu um estudo urgente dos estoques mundiais de café, que certamente há de dar uma idéia do que custará o produto ao consumidor, no futuro.

O relatório, que se baseará em informação obtida dos países produtores, será semelhante aos prognósticos que são feitos regularmente sobre as colheitas dos Estados Unidos, e será dado à publicidade na próxima semana. Sua confecção obedece à pressão da opinião pública, pedindo uma explicação da atual carestia dos preços do café.

Acredita-se que o Departamento refletirá, em seu relatório, «escassez» de café, durante algum tempo.

CHICAGO, 13 (U.P.) — James S. Kemper, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que ontem esteve de passagem nesta cidade, disse que o povo brasileiro também está preocupado com os elevados preços do café.

Kemper observou que a dona de casa norte-americana compra café duas vezes por semana, mas que o brasileiro paga 80 centavos por um «cafezinho» em cada duas horas.

Kemper, que se dirige a Washington, disse que os agricultores brasileiros se queixam de que não estão beneficiando-se em nada com os aumentos dos preços do café.

ROBERTO ACACIO, ex-galã e atual Produtor de Cinema Nacional

MARIA FELIX, graciosa estrela de fama internacional

ARTURO DE CORDOVA, um dos mais aplaudidos astros do cinema latino

ASTROS INTERNACIONAIS CONTRATADOS PARA FILMAR NO BRASIL

Será Filmada a Famosa História da Fuga dos Presidiários da Ilha de Anchieta

ARTUR DE CORDOVA, MARIA FELIX, FABRIZI E OUTROS, AQUI ESTARÃO PARA RODAR A SENSACIONAL PÉLICULA

Reportagem de F. SALGADO

Enquanto um pequeno grupo, sem expressão, anda dizendo que o cinema nacional está às portas da falência, ante o fracasso da Vera Cruz, os outros, aquêles que tem desbravado o árdúo caminho da luta pelo grande ideal de tornar realidade, em nossa pátria a indústria da sétima arte, não perdem tempo em devaneios e num esfôrço próprio do imenso ideal, sem esperar o milagre de ajudas ou subvenções oficiais, alicerçam com fôrça granítica o conceito e prestigio da cinematografia brasileira, impondo-a ao Mundo, pela conquista de mercados.

Não queremos, evidentemente, dizer que o nosso cinema em tese, no campo industrial esteja vivendo uma situação ideal e seja, de fato, um bom negócio para investimentos de capital! Há muito a fazer e de muito necessita a novel indústria fílmica. Está em trânsito pelo Senado um projeto de lei que cria o Instituto Nacional do Cinema. Será, possìvelmente, um órgão que venha a dar corpo normal, ao cinema.

Mas, tudo que se possa, por necessidade, por direito e por justiça desejar para a indústria cinematográfica, no terreno interno, não definirá nem solucionará a questão financeira, primeiro pela falta de casas exibidoras e segundo, pela falta de mercados. Assim, aproveitando o ensejo que medeia um período da realização de um Congresso de Cinema e o próximo Festival Internacional de São Paulo, focalizamos o problema na palavra autorizada de um idealista e realizador de mérito, em entrevista exclusiva do produtor Roberto Acacio.

SERÁ' A CO-PRODUÇÃO UM BEM?

Há os que combatem por tôdas as formas o elemento estrangeiro, no cinema nacional. Nós mesmo, assim o temos feito, considerando, entretanto, que sòmente se abra excepção para técnicos de reconhecida capacidade e artistas de mérito e prestígio internacional. Assim, estamos de acôrdo com o produtor Roberto Acacio e louvamos o seu alto espírito de compreensão e patriotismo, quando nos declara que ao contratar êsses prestigiosos elementos, tem em vista, não a exploração comercial de valores, mas, obrigatòriamente, conforme contratos assinados, a conquista de mercados que êles e seus empresários lideram e, mais, que nas películas que realizará 90% dos elementos serão brasileiros.

É o produtor Roberto Acacio quem afirma não haver, no mercado interno, possibilidades maiores, apontando dois problemas. Primeiro a absoluta falta de fiscalização e contrôle das receitas, fora das grandes capitais e segundo a falta de número suficiente de casas exibidoras, em todo o país. Arremata, dizendo, a lei de proteção é um mito. Só os mercados estrangeiros nos poderão aliviar um pouco. Situa o problema da falta de fiscalização por vários ângulos. Pela impossibilidade de enviar-se um fiscal a cada localidade e, mesmo isso praticável, o perigo das propinas que poderia receber dos exibidores para assinar "bordereaux" falsos.

A LIBERAÇÃO DA FITA VIRGEM

Seria sem dúvida, uma grande ajuda que o Govêrno daria aos produtores nacionais, sabendo-se que o filme virgem como está classificado e sujeito a câmbio elevado, encarece a produção, além das dificuldades naturais das disponibilidades cambiais. O ideal seria equiparar o filme virgem ao papel de imprensa.

Outra grande ajuda que o govêrno, sem dúvida, poderia dar ao cinema nacional, seria a isenção de impostos cobrados nos ingressos, ou melhor, a reversão dêsses impostos em benefício dos produtores

UM DIRETOR E GRANDES ASTROS

Acabamos de firmar contrato com Arturo de Cordova para realizar duas fitas no Brasil que terão a direção de Carlos Hugo Christensen, que filmou e dirigiu "Maria Magdalena", na Bahia, para a Argentina Sono-Filmes. Nos nossos planos de co-produção, pretendemos dar o máximo de oportunidade aos artistas e técnicos nacionais, procurando aproveitá-los ao lado dos grandes astros. Tôdas as histórias serão de autores nacionais. As nossas fitas serão rodadas quase que totalmente em exteriores, para assim, divulgar ao mundo as belezas naturais do nosso Brasil.

Faremos essas co-produções em duas versões: Português e Espanhol. Com os filmes em versão espanhola conquistaremos os seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Cuba, Venezuela, México, Chile, Equador, Bolivia, Colômbia, Perú e provàvelmente a Espanha, além de uma grande zona nos Estados Unidos, onde se fala êsse idioma. Nos filmes da versão espanhola, para os países de língua inglesa poremos legendas em inglês.

Maria Felix, Pedro Armendaris e Aldo Fabrizi que são contratados do mesmo produtor de Arturo de Córdova, também aqui virão, muito breve.

Estamos em adiantados entendimentos com Jaqueline Perisais, primeira atriz francesa que aqui filmará com Henri Vidal um galã de grande categoria. Aliás, êstes dois "astros" têm conosco uma combinação deveras interessante. Trarão para o Brasil um conjunto total de maquinaria de filmagem, a qual após rodar o filme, passará a nossa propriedade.

Também, um detalhe técnico muito importante que desejamos esclarecer é que faremos duas gravações dos filmes para obter uma mímica perfeita que dê naturalidade ao movimento dos lábios dos artistas no falar em

(Conclui na 2ª pág)

O Suborno da Rádio Patrulha

ESCLARECIMENTOS DE UM DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR, TENENTE CARLOS GUIMARAES DOS SANTOS, EM CARTA A "LUTA DEMOCRATICA"

A propósito de uma reportagem que divulgamos sobre o inquérito instaurado na Polícia Militar para apurar a responsabilidade de oficiais dessa briosa milícia que, servindo na Rádio Patrulha, foram acusados se submeterem a suborno, para protegerem contraventores, recebemos longa carta do tenente Carlos Guimarães dos Santos, esclarecendo a sua parte no assunto, de cuja íntegra extraímos os trechos abaixo transcritos:

Tendo conhecimento da publicação intitulada "Espantoso Subôrno das Guarnições da Rádio-Patrulha" e, como nada soube, oficialmente, sôbre o que ficou apurado no inquérito Policial-Militar, foi com surprêsa que soube por tal publicação e julgando injusto tal procedimento, venho respeitosamente solicitar ao sr. Redator, publicação desta, cujos fatos vão fielmente relatados:

— Em princípios do mês de setembro último, achava-me afastado do serviço de Rádio-Patrulha, para representar a Polícia Militar em uma excursão esportiva ao Paraguai, de lá regressando reassumi as funções na Rádio-Patrulha, isto nos meados de setembro. Ao dar o primeiro serviço, tive conhecimento por rumores, que vários oficiais daquele serviço, estavam recebendo dinheiro de contraventores e companhias de ônibus, fato êste por mim comentado em uma sexta-feira, à tarde, no Regimento de Cavalaria, entre oficiais, nesta mesma sexta-feira, entrei de patrulhamento no 3.º Distrito Policial, no quarto de 18 às 24 horas e, ao sair, o fiz em companhia dos segundos tenentes Jorge Coelho de Moura e Lair Jacinto da Silva, que, em conversa, disseram-me, de fato, haver o 2.º tenente Armando de Castro Teixeira, comparecido à garage da Emprêsa CopaNorte, em Olaria e lá apanhando com o sr. Azevedo, uma certa quantia em nome de todos os oficiais do Serviço de Rádio-Patrulha; tendo os tenentes Jorge e Lair, garantido a veracidade de tal fato, pois os mesmos haviam estado em Olaria com o sr. Azevedo. Sabendo, agora com certeza, da irregularidade, no dia seguinte, pela manhã, dirigi-me ao sr. capitão Sena, chefe do Serviço de Rádio-Patrulha da Polícia Militar e expus tudo o que soubera na véspera, tendo aquele meu superior, imediatamente levado ao conhecimento do Gabinete do Excelentíssimo Sr. Cel. Comt. Geral. Chamado pelo Sr. Capitão Mariz, oficial de gabinete de S. Excia., repeti as declarações acima, ainda em presença do sr. capitão Sena, sendo informado, nessa ocasião, que as informações dadas por mim anteriormente, haviam sido positivadas, sendo-me determinado mais, que, quando soubesse de algo mais que os informasse. Em relação aos fatos acima citados, houve uma parte firmada pelo sr. 1.º tenente do Regimento de Cavalaria Newton Alves de Brito Melo e outra do sr. capitão da mesma unidade, Elmano Peres Moreira, quanto ao fato, comentado no Regimento de Cavalaria, partes que foram dadas posteriormente à comunicação verbal feita por mim ao sr. capitão chefe do Serviço de Rádio-Patrulha. Em virtude de uma averiguação procedida pelo sr. capitão Mariz e sr. capitão chefe do Serviço de RP, mandou o exmo. sr. Cel. Cmt. Geral, instaurar Inquérito Policial-Militar, a fim de melhor apurar tais irregularidades, sendo para tanto, nomeado o sr. tenente coronel Walter Guimarães, funcionando como escrivão, o sr. 1.º tenente Wilson Belerofonte de Lima; nos autos, prestei meu depoimento como segunda testemunha:

"— Passados alguns dias, isto é, a 18 de setembro, entrei de serviço no quarto de 0 às 6 horas do dia seguinte, para patrulhar os primeiro e segundo D. P. Foi, com surprêsa que ouvi do Polícia Especial motorista da viatura de minha guarnição, o seguinte: "Achava-me de serviço na Tôrre da RP, como telefonista, no lugar de um colega, e consegui interceptar um telefonema, para mandar o apanhador oficial da Tôrre, buscar o dinheiro relativo à casa de jôgo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 583...". Interpelado por mim, porque a Tôrre levava dinheiro, respondeu que era para quando recebesse um pedido de um vizinho qualquer que reclamasse sôbre o barulho natural promovido pelos frequentadores das tais casas de jôgo, a Tôrre não mandasse viaturas apurar tais ocorrências. Convidado pelo motorista a transitar com a viatura pelas imediações da mencionada casa clandestina de jôgo e, considerando de importância vital para sondar se elementos da Polícia Militar estariam envolvidos no assunto, concordei. Lá chegando, foi mostrado pelo motorista e por êle chamado, um indivíduo que se encontrava na porta do edifício e que pertencia à Polícia Civil, segundo ainda informação do motorista em apreço e particularmente, tomava conta de casas daquela espécie. O tal indivíduo, ao aproximar-se da viatura ali estacionada, dissera para o motorista, que o chefe não estava e lá voltasse mais tarde, pois o referido seria chamado. Assim sendo, lá voltou a guarnição por mim chefiada, um pouco mais tarde, já encontrando na porta do citado edifício, o elemento aguardado; informações prestadas pelo motorista evidenciaram tratar-se de elemento graduado da Polícia Especial, o qual também trabalhava como "leão de chácara" em casas de jôgo. Aproximou-se o funcionário em questão, da viatura, dizendo de início pensar tratar-se de outro oficial que viria, pois já estavam acostumados a gratificar adiantadamente, às guarnições que lá trabalhavam efetivas; depois das explicações fornecidas pelo motorista, relativas às razões pelas quais nos achávamos de ronda naquele setor, o funcionário da P. E. já referido, marcando novo encontro com a nossa guarnição, prometeu falar a respeito com o dono do jôgo, ficando combinado que voltássemos às 3 horas e 30 minutos. A essa hora, novamente no mesmo local, o motorista, deixando a viatura, juntou-se nas proximidades desta, a duas outras pessoas, isto é, o P. E. que ajustara o encontro e mais outro indivíduo, o tal dono do jôgo e ainda o funcionário da Polícia Civil, aquele que primeiramente aparecera na história. Mantiveram alguns minutos de conversação; o motorista, ao retirar-se, recebeu das mãos do Polícia Especial, algo que colocou no bolso e, entrando no carro, deu a partida dizendo haver recebido Cr$ 500,00, para dividir comigo e o sargento Simões, cabendo a êste Cr$ 170,00 — a mim Cr$ 160,00 e, a êle próprio, Cr$ 170,00. O sargento, a tudo assistia, perplexo, talvez admirado por ter eu concordado com tudo aquilo, na qualidade de chefe da guarnição. Recolhendo, depois do serviço, ao Quartel, tomei do sargento, a importância que o mesmo recebera e, juntando ao que, por minha vez recebera, imediatamente procurei o sr. capitão Sena e fiz entrega de tudo, relatando-lhe o fato minuciosamente, pelo que me foi dado ordem de relatá-lo também por escrito, anexando a importância aprendida, o que fiz; mais tarde fui sabedor de que o relatório fôra mandado juntar ao Inquérito Policial-Militar já instaurado para apurar fatos anteriores.

Como se vê do que foi exposto, é fàcilmente reconhecível tratar-se, no meu caso, da adoção de processo personalístico, para cumprir eficientemente, ordens superiores, emanadas de quem de direito, interessados em coligir provas cabais, relativas a procedimentos escusos, de funcionários policiais que — anteriormente e durante a investidura da Polícia Militar nas atividades da R. P. — vinham, sistemàticamente, se locupletando com subornos recebidos, segundo a própria imprensa, que, por mais de uma vez, teve ocasião de dar à publicidade, tais fatos."

Estende-se em considerações sôbre o modo por que agiu entregando as parcelas dos Cr$ 500,00 recebidos do "leão de chácara" e termina:

"Quem poderá dizer que o processo adotado para averiguar um delito e do mesmo conseguir provas, sem nenhum proveito pessoal da atividade, constitua igualmente infração do mesmo naipe? Autorizando ao prezado Redator, a fazer da presente o uso que melhor convier, subscrevo-me — Atenciosamente — Carlos Guimarães dos Santos, 2.º tenente."

LEI N. 2140

326 Deputados Para a Próxima Legislatura

Foi determinado para a próxima legislatura em 326 o número de representantes do povo na Câmara dos Deputados.

A lei que regulou a matéria foi há tempos promulgada pelo sr. Café Filho, presidente do Senado, tomando o número 2.140.

Foi a distribuição feita, por Estados, da seguinte maneira:

Amazonas	7
Pará	9
Maranhão	10
Piauí	7
Ceará	18
R. G. do Norte	7
Paraíba	11
Pernambuco	22
Alagoas	9
Sergipe	7
Bahia	27
Espírito Santo	7
Estado do Rio	17
Minas Gerais	39
São Paulo	44
Goiás	8
Mato Grosso	7
Paraná	14
Santa Catarina	10
R. G. do Sul	24
Distrito Federal	17
Acre	3
Amapá	1
Guaporé	1
Rio Branco	[illegible]